

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CRISTIANA RAMALHO RIBEIRO BARBOSA
MARIA TEREZA DELFINO LUIZ
RAIANE RAMOS ROMÃO CORRÊA

EMPREGABILIDADE NO MERCADO DE TRABALHO PARA OS BACHARÉIS EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS FORMADOS PELO UNIFOA: DIFICULDADES E
POSSIBILIDADES

VOLTA REDONDA
2023

CRISTIANA RAMALHO RIBEIRO BARBOSA
MARIA TEREZA DELFINO LUIZ
RAIANE RAMOS ROMÃO CORRÊA

EMPREGABILIDADE NO MERCADO DE TRABALHO PARA OS BACHARÉIS EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS FORMADOS PELO UNIFOA: DIFICULDADES E
POSSIBILIDADES

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis do CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^ª. Mestre, Solange Aparecida de Paula
Coorientadora: Prof^ª. Mestre, Lana Cristina de Oliveira

VOLTA REDONDA
2023

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: Empregabilidade no mercado de trabalho para os Bacharéis em Ciências Contábeis formados pelo UNIFOA: Dependência e Possibilidades

Elaborado por:

Nome: maria Luiza Aupino Luiz Matrícula: 2020 00 543

Nome: Raione Gomes Romão Araújo Matrícula: 2020 00 115

Nome: Gustiana Romalho Ribeiro Barbosa Matrícula: 2020 00 095

Apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do curso de **Ciências Contábeis**

Aprovada em 14 de Novembro de 2023.

Banca Avaliadora:

Professor Orientador

Solange Aparecida de Paula, Mestre - UniFOA

Professor Avaliador

Salete Leone Ferreira, Doutora - UniFOA

Professor Avaliador

Patrícia Nunes Costa Reis, Mestre - UniFOA

Dedicamos este trabalho aos nossos pais que sempre nos incentivaram a buscar o nosso melhor, e a todos que ajudaram a torná-lo real.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos as professoras orientadoras Solange Aparecida e Lana Oliveira por nos ajudarem a desenvolver este trabalho. E a todos os familiares, namorados e amigos que estiveram conosco durante toda nossa caminhada desse grande desafio que foi a Graduação.

“A menos que modifiquemos a nossa maneira de pensar, não seremos capazes de resolver os problemas causados pela forma como nos acostumamos a ver o mundo”. (Albert Einstein)

LISTA DE ESQUEMAS

Esquema 1 — Linha do Tempo da Contabilidade no Brasil	25
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 — Visão Geral da Profissão Contábil	28
Figura 2 — Organograma de Profissões	31

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 — Pergunta de Gênero	37
Gráfico 2 — Pergunta de Faixa Etária	37
Gráfico 3 — Pergunta sobre Instituição de Formação	38
Gráfico 4 — Pergunta sobre Ano de Formação	39
Gráfico 5 — Pergunta sobre Primeiro Emprego da Área	39
Gráfico 6 — Pergunta de Área de Atuação	40
Gráfico 7 — Pergunta sobre Competências	44
Gráfico 8 — Pergunta de Registro Ativo	45

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 — Linha do Tempo da Contabilidade no Brasil	23
Quadro 2 — Dicionário de Competências do Contador	34
Quadro 3 — Pergunta de Função e Setor Atuante	41
Quadro 4 — Pergunta sobre Habilidades Necessárias	46
Quadro 5 — Pergunta sobre Competências e Conhecimentos Adicionais	49
Quadro 6 — Pergunta de Tendências	52
Quadro 7 — CRC 08 de Outubro de 2023 – Edital n° 01, de 08 de Agosto de 2023	67
Quadro 8 — Município de Campos dos Goytacazes/RJ – Edital de Concurso Público n° 02, de 10 de outubro de 2023	68
Quadro 9 — Controladoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (CGE/RJ) - Edital n° 01, de 17 de Outubro de 2023	68

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAAE	Certificado de Apresentação de Apreciação Ética
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CRCRJ	Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro
IES	Instituição de Ensino Superior
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

RESUMO

Esta pesquisa visa responder: quais as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos do Curso de Ciências Contábeis formados pelo UniFOA para se inserirem no mercado de trabalho, e quais as possibilidades para atuarem na área contábil? Acredita-se que as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos do curso de Ciências Contábeis formados pelo UniFOA para se inserirem no mercado de trabalho estão relacionadas a deficiência de práticas nas rotinas contábeis alinhadas às aulas teóricas, afetando também, o desenvolvimento técnico e pessoal desejado pelo mercado de trabalho, desses futuros profissionais. O trabalho tem por objetivo geral identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos bacharéis em Ciências Contábeis formados pelo UniFOA ao ingressarem no mercado de trabalho. Metodologicamente utiliza-se de pesquisa qualitativa e quantitativa com 65 egressos do Curso de Contabilidade do UniFOA. Concluiu-se que a amostra foi composta por mulheres na faixa etária dos 25 a 30 anos, as áreas de atuação mais mencionadas foram os escritórios de contabilidade e as indústrias. Em relação à empregabilidade, destacamos que o maior dos desafios apresentados pelos egressos para inserção e participação no mercado de trabalho, é a deficiência de prática das rotinas contábeis, juntamente com a ausência de utilização de sistemas contábeis e tecnologia alinhada ao ensino, além da divergência entre a sala de aula e o mercado de trabalho em que esses egressos se depararam. Como sugestão para futuras pesquisas, propõe-se um estudo voltado à empregabilidade dos bacharéis em Ciências Contábeis formados pelo UniFOA após a implementação de atualizações e mudanças na grade curricular do curso. Este estudo busca compreender se as novas políticas internas e as alterações nas metodologias de ensino foram eficazes em reduzir as lacunas e deficiências identificadas no presente trabalho. Essa investigação proporcionará insights valiosos sobre o impacto das reformas educacionais na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho contábil.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho; Egressos; Graduação de Ciências Contábeis; Empregabilidade.

ABSTRACT

The research aimed to identify the main difficulties faced by Bachelors in Accounting Sciences graduated from UniFOA when entering the job market, in addition to proposing ways to minimize the impacts on the careers of these professionals. The hypothesis raised suggests that the main barriers faced by graduates of the UniFOA Accounting Sciences course are related to the lack of practice in accounting routines compared to theoretical activities. The research included a bibliographic review, exploring the library of the UniFOA institution. It is descriptive in nature, aiming to provide a detailed analysis of students' difficulties and possibilities, with a qualitative approach that allows a deeper understanding of graduates' experiences and perceptions. In addition, information was collected exclusively from graduates of the UniFOA accounting course, including age, gender, year of training, registration with the CRC and opinions about job market requirements in comparison with academic training. Data analysis was performed by identifying patterns and categorizing information to ensure organization and clarity. The results were presented using graphs to facilitate understanding. The research revealed the lack of experience in accounting routines and the divergences/similarities faced by graduates when entering the job market. Based on these findings, the implementation of professional projects was proposed as a strategy to overcome these challenges. This approach model aims not only to influence theoretical knowledge, but also to transform graduates into professionals with the characteristics required by the job market.

Keywords: Job market; Graduates; Degree in Accounting Sciences; Employability.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
2	DELIMITAÇÃO DO TEMA	16
3	PROBLEMA DA PESQUISA	17
4	HIPÓTESE	18
5	OBJETIVOS	19
5.1	Objetivo Geral	19
5.2	Objetivo Específicos	19
6	METODOLOGIA	20
6.1	Descrição da Pesquisa	20
7	JUSTIFICATIVA	22
8	REVISÃO BIBLIOGRAFICA	23
8.1	Surgimento no Brasil	23
8.2	Profissão Contábil	26
8.3	Evolução das Profissões Contábeis	27
9	EMPREGABILIDADE	29
9.1	Definição de empregabilidade	29
9.2	Empregabilidade no Mercado de Trabalho para os Formados em Ciências Contábeis	29
9.2.1	Características do mercado de trabalho para os formados	31
9.2.2	Habilidades e Competências valorizadas pelos empregadores	33
10	DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS FORMADOS	36
10.1	Pesquisa Aplicada	36
10.2	Desafios Enfrentados Durante sua Formação	56
10.2.1	O ensino X Grade curricular	56
10.2.2	O ensino x Prática e experiência	59
10.2.2.1	Projeto de Extensão	59
10.2.2.2	Estágio Obrigatório	60
10.2.3	Fatores influenciadores	61
10.2.3.1	Qualificação profissional	61
10.2.3.2	Habilidades e competências	63
10.2.3.3	Marketing Pessoal	64
10.2.3.4	<i>Networking</i>	64
11	AS OPORTUNIDADES E CAMINHOS	66
11.1	Empreendedorismo Contábil	66
11.2	Empresas Privadas e Públicas	67
11.2.1	Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC)	69

12	ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A EMPREGABILIDADE DOS FORMADOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	70
12.1	Formação na prática	70
12.2	Orientação e Qualificação Continuada	70
12.3	Projetos de Implementação Profissional	71
13	CONCLUSÃO	73
	REFERÊNCIAS	75
	GLOSSÁRIO	82
	APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	83
	APÊNDICE B -PESQUISA DE OPINIÃO: BACHARÉIS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	85
	ANEXO A - APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA	87

1 INTRODUÇÃO

Na época atual em que vivemos a transformação e a tecnologia trouxe modificações consideráveis para diversas áreas e profissões, e na contabilidade também não foi diferente.

Muitos desses avanços modificaram formas, processos, avaliações, análises, métodos e maneira de agir e pensar dos seres humanos, trazendo grandes transformações para empresas e os profissionais contábeis.

A Contabilidade teve origem nas necessidades diárias da sociedade, buscando uma forma de controlar e manter organizado as informações e seus bens a fim de obter uma visão sistêmica para a tomada de decisão efetivas.

Segundo Ludícibus (2021, p. 14) esclarece que

[...] a Contabilidade é quase tão antiga quanto o homem que pensa. Se quisermos ser pessimistas, é tão antiga quanto o homem que conta e que é capaz de simbolizar os objetos e seres do mundo por meio da escrita, que nas línguas primitivas tomava, em muitos casos, feição pictórica.¹

Neste contexto, observa-se que a contabilidade contemporânea não se restringe à sua formação inicial. O profissional contábil passou por um processo de reinvenção ao longo desse percurso e persiste enfrentando desafios constantes.

¹ Feição pictórica - Que diz respeito à pintura; que se assemelha à pintura. [Por Extensão] Representado visualmente ou por imagens. [Por Extensão] Numa escrita de sinais, os símbolos convencionados para codificar e formar a escrita: elementos pictóricos.

2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

No Brasil, os profissionais contábeis encontram um amplo mercado de trabalho, repleto de diversas áreas de atuação.

Para Ludícibus, Marion e Faria (2018), a área de Ciências Contábeis oferece um portfólio de serviços, proporcionando aos graduados do curso, oportunidades diversificadas que abrem caminhos para tendências de mercado e especializações na área.

Frente à importância do papel do contador perante a sociedade, o mercado de trabalho exige um perfil criterioso. Desse modo, de acordo com Fari e Nogueira (2007) explicam que, além das características do desenvolvimento de habilidades pessoais, o profissional contábil necessita buscar permanentemente por conhecimentos técnicos a fim de garantir seu espaço no mercado de trabalho.

O avanço da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é um dos principais impulsionadores das transformações no cenário empresarial. O ensino superior conecta os alunos com o mercado de trabalho, oferecendo conhecimento e compreensão essenciais para ingressar na carreira.

Marion (2020) argumenta que o ensino superior nacional deve ofertar uma formação alinhada às demandas do mercado, capaz de integrar habilidades no exercício do pensamento científico e crítico, em uma etapa que favoreça a construção e expansão do conhecimento.

Neste viés, torna-se basilar que a formação universitária deve transcender a mera transmissão de conceitos elementares, promovendo uma construção de conhecimento abrangente e reflexiva. Isso capacita os alunos a enfrentar os desafios do mercado de trabalho com uma mentalidade analítica e inovadora.

3 PROBLEMA DA PESQUISA

Apesar da diversidade de oportunidades oferecidas no mercado de trabalho para os graduados em Ciências Contábeis, é factível enfrentar desafios significativos ao adentrar e consolidar-se nesse campo profissional. Neste contexto, a pesquisa tem a seguinte questão problema: quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos do curso de Ciências Contábeis formados pelo UniFOA para se inserirem no mercado de trabalho, e, quais são as possibilidades para atuarem na área contábil?

4 HIPÓTESE

Acredita-se que os egressos do curso de Ciências Contábeis formados pelo UniFOA enfrentem dificuldades significativas ao ingressar no mercado de trabalho, especialmente devido à lacuna entre as práticas contábeis do dia a dia e o embasamento teórico adquirido durante o curso. Essa discrepância impacta não apenas o desenvolvimento técnico, mas também no crescimento pessoal necessário para atender às expectativas do mercado profissional desses graduados.

Diante das diversas possibilidades de atuação no mercado de trabalho contábil desde setores públicos, educacionais e empresariais até a autonomia profissional, torna-se necessário que os graduados em Ciências Contábeis busquem aprimorar seus conhecimentos e habilidades direcionando-se para campos mais especializados.

5 OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

Este estudo tem como objetivo geral apresentar possíveis propostas a fim de minimizar os impactos das principais dificuldades enfrentadas pelos formados do Curso de Ciências Contábeis do UniFOA ao iniciarem a carreira profissional.

5.2 Objetivo Específicos

- Levantar os desafios enfrentados pelos formados do Curso de Ciências Contábeis do UniFOA;
- Analisar o perfil técnico e comportamental exigido pelo mercado de trabalho aos profissionais recém-formados na Graduação em contabilidade;
- Aplicar pesquisa junto aos egressos do UniFOA formados em Contabilidade para levantamento das dificuldades encontradas no início da profissão;
- Com base nos resultados da pesquisa propor soluções para os problemas levantados.

6 METODOLOGIA

6.1 Descrição da Pesquisa

Quanto aos procedimentos técnicos, esta pesquisa foi classificada como bibliográfica, visto ter favorecido o refinamento do conhecimento acerca da evolução da profissão contábil, além de permitir melhor compreensão dos aspectos históricos e contextuais considerados fundamentais no que tange à empregabilidade dos graduados em Ciências Contábeis pelo UniFOA.

Tal análise se baseou na coleção de obras relacionadas à contabilidade, que se encontram disponíveis na biblioteca da IES. Tem-se ainda plataformas acadêmicas, como o Google Acadêmico, para acessar artigos, livros e estudos pertinentes ao tema. Entretanto, Prodanov e Freitas (2013, p. 54) esclarecem que ao realizar a “pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos observando as possíveis coerências ou contradições que as obras possam apresentar”.

Quanto ao objetivo, a pesquisa teve caráter descritivo, visto a busca de informação detalhada das dificuldades e possibilidades enfrentadas pelos alunos. Segundo Gisele e Carina (2019 p. 139) a pesquisa descritiva tem como objetivo reunir e analisar muitas informações acerca do objeto. E no mesmo pensamento, (GIL, 2022), a pesquisa descritiva também pode identificar possíveis relações entre as variáveis, o que no momento presente, se enquadra entre os egressos do Unifoa em relação ao mercado de trabalho.

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema, a pesquisa foi do tipo quantitativa visando identificar as experiências dos alunos formados em relação à empregabilidade.

A escolha da abordagem qualitativa permitiu obter informações que contribuíram na compreensão e identificação de estratégias para o desenvolvimento das carreiras dos graduados. Ao explorar as experiências individuais, perspectivas e percepções dos participantes, foi possível capturar entendimentos significativos e contextuais que enriquecerão a compreensão sobre a empregabilidade nesse contexto específico.

Segundo Richardson (1999), a pesquisa quantitativa é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas. Já, na concepção de Mattar (2001), a pesquisa quantitativa busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados, estatísticos, com análise de um grande número de casos representativos, recomendando um curso final da ação.

Os dados foram tratados no sentido de confirmar ou rejeitar as hipóteses

definidas e contribuir para a solução do problema de pesquisa. Para tanto, estruturou-se um questionário, que, na sequência, foi submetido ao Comitê de Ética do UniFOA, e aplicado aos alunos por meio da plataforma FORMS, uma ferramenta online que permite a criação, garantindo ambiente seguro e confiável aos participantes ao inserirem suas respostas.

De acordo com Fonseca (2002), a ética e integralidade foram mantidas em todas as etapas do questionário, garantindo a confiabilidade. Em síntese, os resultados obtidos encontram-se no Apêndice B.

7 JUSTIFICATIVA

Após concluir o Ensino Superior em Ciências Contábeis, o recém-formado se depara com um amplo, porém rigoroso, mercado de trabalho. De acordo com (MARION; IUDICIBUS, 2018), as possíveis áreas de atuação do contador incluem Contabilidade Financeira, Contabilidade de Custos e Gerencial, Auditoria, Análise Econômico-Financeira, Perícia Contábil, Consultoria, Docência em Contabilidade, Pesquisa Contábil, além de oportunidades em cargos públicos e administrativos. No entanto, os requisitos e expectativas do mercado podem se tornar obstáculos para os novos profissionais que buscam ingressar nesse cenário.

Vale destacar o papel das instituições de Ensino Superior na formação de profissionais adequados nas premissas exigidas pelo mercado de trabalho.

Fahl e Manhani (2009) adotam uma visão otimista em relação à carreira contábil, destacando aspectos positivos e favoráveis da profissão nesta perspectiva. No entanto, eles ressaltam a importância das Instituições de Ensino Superior (IES) conduzirem pesquisas de mercado, nesse aspecto. Destacam a necessidade de uma interação entre as IES e as demandas atuais do mercado de trabalho, visando oferecer recursos para a concretização do planejamento profissional dos estudantes.

Ao analisar criticamente a lacuna existente entre os múltiplos caminhos e as incertezas enfrentadas por egressos em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, ficou evidente a necessidade de compreender quais são as principais dificuldades no intento de identificar soluções que aprimorem a qualificação e a empregabilidade desses profissionais. Além disso, examinar essas dificuldades e oportunidades pode contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico e social da região.

8 REVISÃO BIBLIOGRAFICA

O profissional de contabilidade desfruta atualmente de uma posição sólida e integrada na economia global. Com um amplo e diversificado campo de atuação, esse profissional delinea seus objetivos com clareza, estabelecendo o caminho a ser percorrido.

Entretanto, essa estabilidade e visão nítida nem sempre foram características evidentes. Tanto a contabilidade quanto seus profissionais possuem uma história longa e complexa.

8.1 Surgimento no Brasil

A contabilidade é uma ciência social aplicada, pois é a ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial. A função da contabilidade já existia desde as primeiras civilizações por meio de métodos utilizados para controlar o aumento e a perda de suas riquezas (IUDÍCIBUS, 2021).

Seguindo por este pensamento, (ARAUJO, 2017) afirma que as primeiras fichas de barro foram encontradas em 8.000 a.c, em Uruk, antiga cidade da Mesopotâmia. O sistema contábil era utilizado para controle da agricultura e dos animais, sendo registrados mediante fichas simples e complexas.

A contabilidade no Brasil iniciou com o descobrimento do território e desenrolou quando a família Real desembarcou no País. Com a chegada da coroa Portuguesa, houve a exploração do território brasileiro e transações comerciais, iniciando assim a movimentação do mercado.

Niyama e Silva (2021) explicam que houve uma demanda por profissionais com habilidades em escrituração, destacando a importância da boa caligrafia e do conhecimento em partidas dobradas para o controle contábil naquela época.

Além disso, Niyama e Silva (2021) destacam que a história da contabilidade no Brasil pode ser classificada em oito períodos distintos, como evidenciado na linha do tempo apresentada no Quadro 01 a seguir:

Quadro 1 — Linha do Tempo da Contabilidade no Brasil (continua)

Linha do tempo:	Detalhamento da história da contabilidade:
1500 – 1850:	Abrange o descobrimento do Brasil, a vinda da Coroa Portuguesa e a

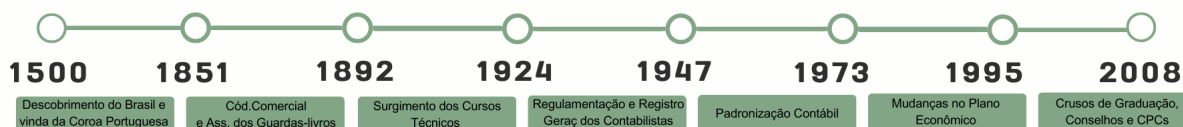
Quadro 1 — Linha do Tempo da Contabilidade no Brasil (conclusão)

Linha do tempo:	Detalhamento da história da contabilidade:
	Independência do Brasil;
Em 1519:	Gaspar Nicolas publicou a tradução da obra de Pacioli Tratado da Prática d'arimetica; As primeiras evidências contábeis, como, por exemplo em 1812, a livraria pública apresentou as informações de Receitas e Despesas; Iniciou as primeiras discussões públicas que resultaram no Código comercial de 1850;
1851 – 1891:	Com o código comercial criado, facilitou o desenvolvimento de negócios e incentivou as normas contábeis. Foi neste período que foi aprovado as leis que tratavam das evidenciações contábeis dos bancos e das sociedades anônimas, e das regulamentações da obrigação da entrega de balanços e outros documentos para fiscalização. Além disso, em 1869 foi criada a Associação dos Guarda-livros da corte.
1892 – 1924:	Surgimento dos cursos técnicos no país, fazendo com que a contabilidade se tornasse uma ciência. Além disso, houve eventos importantes nesse período, como, por exemplo: a criação do imposto sobre o lucro, que em 1922 se tornou a cobrança do imposto sobre a renda e a organização do primeiro congresso científico na área contábil em 1924;
1924 – 1945:	Iniciou a tentativa de regulamentar a profissão contábil em 1920 com o projeto sobre a profissão de guarda livro, entretanto somente em 1925 foi feito o Registro Geral dos Contabilistas Brasileiros, onde era necessário a prova de suficiência para a profissão. E nesse período iniciou a luta pelo curso superior de ciências contábeis;
1947 – 1972:	Foi iniciado uma discussão acerca da padronização contábil, onde ocorreu diversos congressos e conferências para debater a harmonização contábil. Sendo em 1964 com a criação do Banco Central a padronização no setor bancário e em 1971 houve a reforma das sociedades anônimas;
1973 – 1994:	Com o período inflacionário no país, ocorreu diversos desafios para a contabilidade, como as adaptações as mudanças do plano econômico e as transformações da nova moeda.
1995 – 2007:	Com a redução da inflação, foi gerado um interesse na contabilidade de custo, pois utilizando esse tipo de contabilidade, era possível se tornar mais competitiva no mercado. No início do milênio também surgiu diversos cursos de pós-graduação e mestrados pelo país, melhorando o nível de ensino brasileiro.
2008 – até os dias atuais:	Período em que a contabilidade começa a adoção das normas internacionais, através do CPC, Conselho de Pronunciamentos Contábeis[PNCR1] .

Fonte: Desenvolvidos das autoras (2023).

Segue, no esquema 01, uma síntese da linha do tempo da contabilidade no contexto brasileiro.

Esquema 1 — Linha do Tempo da Contabilidade no Brasil



Fonte: Desenvolvidos das autoras (2023).

A contabilidade brasileira foi significativamente moldada pelas escolas italiana e norte-americana, que desempenharam papéis essenciais em seu desenvolvimento e aprimoramento. Conforme observado por Alves (2017) essas correntes influenciaram de maneira fundamental as práticas contábeis no país, contribuindo para sua evolução ao longo do tempo.

Para tanto, Alves (2017) evidencia as características da escola italiana:

- a. Sistematizou e propagou as partidas dobradas, contribuindo para a evolução da contabilidade;
- b. Surgiram as correntes do pensamento contábil contismo, personalismo, neopatrimonialismo, controlismo, aziendalismo e patrimonialismo;
- c. Defendeu a azienda como objetivo de estudo da contabilidade
- d. Investiu-se em pesquisas do aziendalismo sob a perspectiva econômica;
- e. Defendeu a importância do resultado para uma organização, com argumentos de que o patrimônio se insere neste resultado;
- f. Definiu a contabilidade como sendo a ciência da administração e econômicas das empresas, aprofundando estudos sobre a doutrina da gestão; da empresa e a da contabilidade;
- g. Ocorreu a passagem do mecanismo patrimonial para o de resultado;
- h. Criou a categorização de três grupos — permutativos, modificativos e mistos.

Ao seguir a linha de pensamento a escola italiana conseguiu demonstrar que a contabilidade vai além de um registro, sendo considerada um instrumento central de gestão.

No entanto, a escassez de pesquisas capazes de gerar resultados significativos enfatizou a teoria, negligenciando a aplicação prática. Essa lacuna contribuiu para o declínio da escola italiana, abrindo caminho para a ascensão da

escola norte-americana.

Conforme indicado por Alves (2017), a escola norte-americana destacou-se como uma das mais influentes naquele momento. Suas principais características envolvem a ênfase no papel do usuário da informação, a priorização da contabilidade aplicada, o estímulo aos relatórios e a valorização das auditorias para fortalecer a confiabilidade das demonstrações.

O enfoque na contabilidade, impulsionado pelo desenvolvimento da economia americana, resultou em avanços significativos, como a criação de padronizações contábeis, a implementação de regulamentações e normas, além de uma notável influência internacional (COSTA; DA COSTA, 2021).

A contabilidade brasileira, alinhando-se a esses fatores, passou a se assemelhar à abordagem norte-americana, especialmente visando atrair investimentos estrangeiros. Sob essa influência, a contabilidade brasileira evoluiu para se tornar mais padronizada, transparente e internacionalmente comparável. (ALVES, 2017).

8.2 Profissão Contábil

A profissão contábil foi iniciada com o Guarda Livros, responsável por desenvolver contratos e distrato, verificar o fluxo de dinheiro e elaborar as demonstrações contábeis.

De acordo com Alves (2017), em 1869, através do Decreto Imperial nº 4.475, estabeleceu-se a Associação dos Guarda Livros da Corte, marcando a primeira profissão liberal no Brasil.

Posteriormente, em 1905, foi inaugurada a primeira escola de contabilidade do país: a Escola de Comércio do Rio de Janeiro, conferindo aos graduados os diplomas de Guarda Livros e Perito Judicial. Somente com o decreto nº 8.191, em 1945, houve a mudança da designação de Guarda Livros para técnico em contabilidade (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE).

Com a forte influência norte-americana, (AMORIM, 1999) diz que o Brasil ganhou seu primeiro núcleo de pesquisa contábil com o Curso de Ciências Contábeis e Atuarias pela Faculdade da USP em 1946. Lá havia dedicação à pesquisa, ao ensino e professores em tempo integral. A partir daí iniciou-se diversos movimentos semelhantes de Escolas com Graduação Superior em Contabilidade, com o objetivo de qualificar os profissionais e juntamente avançar com a ciência contábil no Brasil.

A obrigatoriedade da Graduação em Ciências Contábeis ocorreu através da

Lei nº 9.249/1995, ao definir a exigência do diploma do Curso de Ciências Contábeis para o exercício da Profissão Contábil, com o objetivo de garantir a formação e qualificação do profissional no mercado.

Atualmente, a função do técnico de contabilidade atua apenas como auxílio nas rotinas de contabilidade, devendo ser supervisionado por graduado em Ciências Contábeis com o registro profissional do Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Ressaltando que, o registro é concedido apenas para graduado no Curso Superior de Contabilidade, conforme a Lei 12.249/2010, e que o curso técnico foi descontinuado pelas escolas.

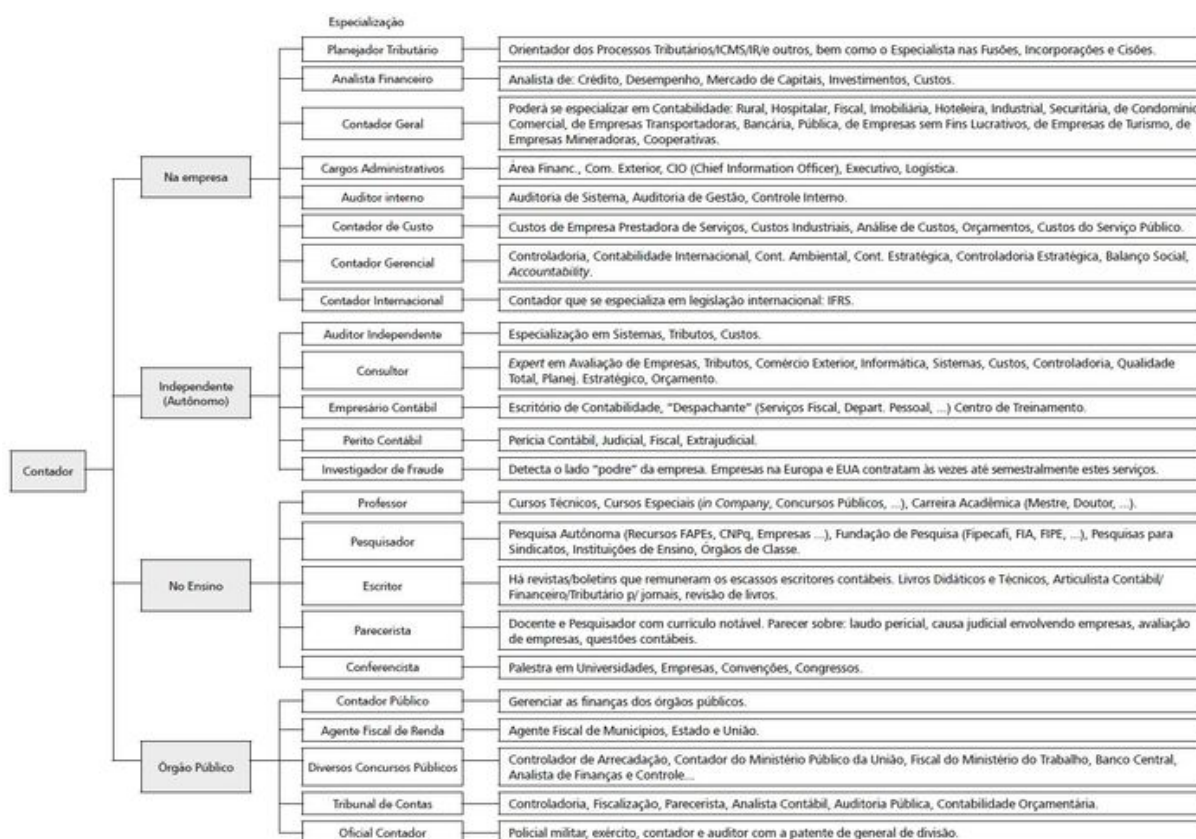
8.3 Evolução das Profissões Contábeis

Dentre todo o contexto histórico da contabilidade houve diversas mudanças e evoluções, e a profissão contábil seguiu demandando do mesmo raciocínio e mudanças durante todas essas décadas. Desse modo, as profissões contábeis foram se modernizando e adaptando à necessidade do mercado de trabalho, agregando um novo conceito a empregabilidade dos profissionais dessa área.

Conforme dito anteriormente, o profissional contábil iniciou suas atividades como Guarda Livro, porém devido à necessidade do mercado, suas funções foram sendo alteradas com o passar do tempo. Atualmente, a atividade do contador vai além da escrituração contábil, fiscal e de agente da tomada de decisão das organizações.

As demandas que o mercado solicita do contador, exige que ele continue evoluindo e se atualizando, tornando assim cada vez mais distante do Guarda Livros do passado, e do simples contador que escritura documentos e apura os impostos. Hoje o contador possui diversas áreas para atuar e que irá influenciar de forma diferente as organizações. Cita -se o organograma do livro de Sérgio de Iudícibus, demonstrando a variedade de áreas que o profissional da contabilidade atual possui (MARION; IUDICIBUS,2018). Segue na figura 01 a visão geral da profissão contábil:

Figura 1 — Visão Geral da Profissão Contábil



Fonte: Marion e Iudicibus (2018).

Por outro lado, além da exigência do mercado, existe as tecnologias que definitivamente auxiliam as funções do contador com tarefas rotineiras. Essas ferramentas não apenas permitem a automação dessas atividades, como também liberam mais tempo para que o profissional se concentre em outras áreas que impulsionam o progresso da contabilidade e, por conseguinte, o desenvolvimento da carreira.

Ressalta-se que as legislações fiscais e contábeis se tornaram mais complexas no mundo moderno e estão em constante mudança. Sendo assim, o contador moderno precisa se preocupar que as empresas atendam todas as conformidades, principalmente as fiscais que tratam de impostos, taxas e contribuições e se manter atualizado sobre suas possíveis mudanças.

Dito isto, o contador atual diferente do Guarda Livro do passado, possui a oportunidade de se especializar em diferentes áreas e a perspectiva de continuar se modernizando. O profissional contábil é um exemplo de adaptação e evolução contínua.

9 EMPREGABILIDADE

O termo Empregabilidade, segundo o Ministério do Trabalho, não se restringe apenas a capacidade de obter um emprego, mas também, caracteriza-se pelo potencial de se manter no mercado de trabalho diante de constantes mutações (BRASIL, 1995).

Brito e Sarturi (2022) afirmam que a qualificação profissional é um diferencial para o ingresso no mercado de trabalho, porém devido à grande concorrência existente, faz-se mister que o profissional evidencie seu valor, sua qualificação e competências, com no intuito de satisfazer a demanda do mercado. Em síntese, quanto maior a capacidade de atender as necessidades do mercado de trabalho, maior será a empregabilidade deste profissional.

9.1 Definição de empregabilidade

A empregabilidade pode ser compreendida como sendo o desempenho realizado com o objetivo de aprimorar as habilidades e de adquirir conhecimentos favoráveis, a fim de alcançar uma colocação no mercado de trabalho, conforme (CAMPOS et al., 2003).

Segundo Magalhães (1997), a empregabilidade está intrinsecamente ligada à dinâmica do mercado de trabalho. Essa concepção representa uma nova abordagem para o perfil do trabalhador, exigindo que o profissional seja versátil e multifuncional. Além disso, destaca-se a necessidade de desenvolver habilidades, competências e conhecimentos que transcendam o básico requerido para sua área de atuação profissional.

9.2 Empregabilidade no Mercado de Trabalho para os Formados em Ciências Contábeis

De acordo com a notícia adaptada pela redação do Jornal Contábil, o profissional contábil exerce uma função relevante perante a sociedade, a partir das informações fornecidas por ele, os usuários da contabilidade iniciam o processo de tomada de decisões empresariais. Diante dessa perspectiva, evidencia-se a relevância da contabilidade e seus impactos produzidos no mercado (CONTÁBIL, 2022).

Referente à atuação do profissional contábil perante o mercado, (LEAL; SOARES; SOUSA, 2008), afirmam que o contador tem apresentado interesse em buscar novos conhecimentos, além da graduação. Isso

ocorre devido a expansão do mercado de trabalho estar gerando mais concorrências entre os profissionais da área contábil.

Os autores apontam a necessidade de buscar meios para se destacar no ambiente de negócios, na intenção de se prestar de informações de qualidade às partes interessadas. Para (Santos, 2015):

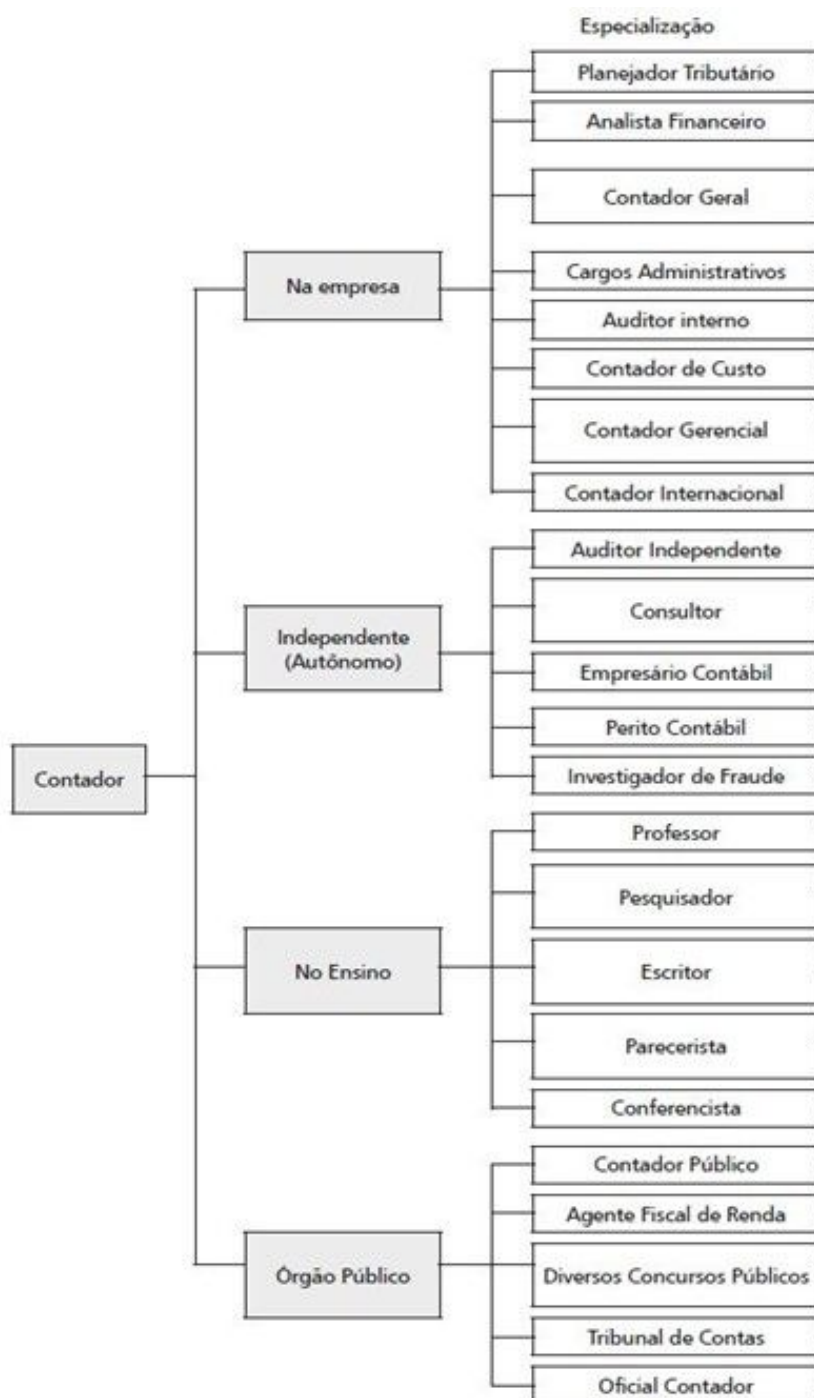
[...]o Contador precisa ter domínio sobre os critérios exigidos pelo mercado de trabalho de maneira vasta, desenvolvendo conhecimentos em conformidade com os campos de informações, tornando esses informes necessários à tomada de decisão.

A Resolução nº 560 do CFC, 28 de outubro de 1983, é responsável por regulamentar a profissão do contador, abordando em seu Capítulo I Artigo 2º, as atribuições privativas dos contabilistas, relacionando as áreas que o profissional contábil pode exercer sua função:

O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função.

Para corroborar com a Resolução supracitada incluiu-se o organograma executado por (MARION E IUDICIBUS, 2018), conforme evidenciado na figura 02, destacando a variedade de possibilidades de áreas de atuação do profissional contábil (2018):

Figura 2 — Organograma de Profissões



Fonte: Marion e Iudicibus (2018).

9.2.1 Características do mercado de trabalho para os formados

Durante sua trajetória curricular na graduação de Ciências Contábeis, são apresentados disciplinas, tais como análise de demonstrações financeiras,

contabilidade de custos, contabilidade societária, responsabilidade social, contabilidade e orçamento público, dentre outras. Os conteúdos abordados no ambiente de aprendizagem desenvolvem o conhecimento e as competências técnicas/sociais dos estudantes. No entanto, é no mercado de trabalho que essas competências e habilidades são aprimoradas e desenvolvidas ainda mais. Após a conclusão da formação, surgem inúmeras oportunidades para esse profissional, fundamentadas na base de conhecimento contábil.

Ribeiro e Camello (2020) afirmam que a profissão de um contador é muito relevante para a sociedade, quando passamos a olhar sua importância nas organizações comerciais e na produção e distribuição de bens e produtos, visto que são os mesmos bens e produtos utilizados na sobrevivência e no aperfeiçoamento cultural de todos os indivíduos de uma sociedade. Em função da afirmativa, torna-se necessário que estes profissionais obtenham do conhecimento mais elevado possível levando-se em consideração à execução de toda uma estrutura de escrituração empresarial, desenvolvimento de análises e gerenciamento de recursos, é necessária sua certificação na graduação de Ciências Contábeis.

O autor ratifica que a atuação na contabilidade devido dada sua importância, não poderia deixar de ser assistida por um conjunto de normas que previssessem, da melhor maneira possível, a forma e as circunstâncias do exercício profissional para sua melhor atuação.

A Norma e Procedimento de Contabilidade (NPC) PG do CRC descreve as normas gerais de contabilidade,

A responsabilidade do profissional da contabilidade não é exclusivamente a de satisfazer às necessidades do cliente ou da organização empregadora em particular. Portanto, o Código contém requisitos e material de aplicação que permitem que os profissionais da contabilidade cumpram com a sua responsabilidade de agir no interesse público. (CRC, 2019).

O profissional precisa seguir as determinações do CRC para a execução de suas atividades profissionais, executando-as com ética, zelo, imparcialidade, honestidade e capacidade técnica.

4. São deveres do contador:

- (a) exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observando as Normas Brasileiras de Contabilidade e a legislação vigente, resguardando o interesse público, os interesses de seus clientes ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;
- (b) recusar sua indicação em trabalho quando reconheça não se achar capacitado para a especialização requerida;
- (c) guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade; (NPC PG-01(CRC, 2019).

No artigo publicado na Revista de Estudos Contábeis da Universidade Estadual de Londrina, são apontados fatores basilares que podem influenciar a escolha profissional de um indivíduo. Entre diversas influências, a motivação é destacada como um dos principais impulsos (SCARPIN, 2011).

Da Silva (2021) explica que cada indivíduo precisa de uma energia extra que o impulse para determinada ação. Portanto, motivação se enquadra na ação e energia de um indivíduo quando ele se move para realizar um determinado comportamento traçando como objetivo de vida, sendo o que o move para seus objetivos pessoais e profissionais.

Resumidamente, todo indivíduo requer algo que o motive e o capacite a superar os desafios inerentes à sua profissão. No contexto da carreira contábil, as dificuldades enfrentadas não diferem nesse aspecto.

9.2.2 Habilidades e Competências valorizadas pelos empregadores

A revista Catarinense de Ciências Contábeis, aborda as habilidades e competências profissionais exigidas aos contadores que pretendem se destacar no mercado como requisitos para o profissional contábil atual (ZANIN, 2014).

Além dos conhecimentos técnicos específicos das normas brasileiras e internacionais da contabilidade também cita as habilidades como: raciocínio lógico, visão estratégica, percepção e aplicação interdisciplinar, reflexão e análise crítica, boa comunicação, auto avaliação e relacionamento interpessoal.

De acordo com os autores, os valores éticos, a participação e comprometimento, a visão geral de mundo, a visão crítica dos negócios, a autocrítica e o respeito mútuo, complementam o rol de características (LIRA; GOMES; MUSIAL, 2021).

Para ser um bom profissional contábil na atualidade, torna-se mister primeiramente, ser completo, entender o que te move como ser humano para só depois equilibrar com o profissional.

O mundo dos negócios e a constante mutação da sociedade e do mercado de trabalho requer um olhar para o ser humano interno, antes mesmo de olhar para o lado profissional. Doenças como depressão, ansiedade, e diversos transtornos podem ser acarretados quando não é dada a devida atenção as coisas mais importantes da vida e com uma rotina corrida e agitada como a que hoje boa parte dos profissionais lidam diariamente (JARDIM, 2010).

Com efeito, para os profissionais contábeis lidando com responsabilidades e obrigações de grande seriedade, isso não é diferente. Portanto, o desenvolvimento

sólido e substancial da inteligência emocional é fundamental para esses profissionais na atualidade.

Daniel Goleman, um dos maiores jornalistas científicos especializado na área de inteligência emocional, cita em seu livro *Trabalhando com a Inteligência Emocional* publicado em 1998, os benefícios da inteligência emocional no mercado de trabalho, e sua contribuição no desempenho e o destaque em um ambiente de trabalho.

Goleman (1999) , ressalta que:

Nossa inteligência emocional determina nosso potencial para aprender as habilidades práticas que estão baseadas em cinco elementos: autopercepção, motivação, autorregulação, empatia e aptidão natural para relacionamentos.

Resumindo ainda mais, para atuar na área contábil, os pós-graduados em Ciências Contábeis precisam adquirir não apenas habilidades técnicas comprovadas por certificados, diplomas e qualificações práticas, mas também habilidades interpessoais intangíveis, como empatia, resiliência, pensamento crítico e habilidades de relacionamento.

Em uma tese de doutorado disponível na Digital Library de São Paulo (CARDOSO, 2006), são delineadas orientações e definições fundamentais que um contador deveria adotar. Isso foi alcançado por meio da análise minuciosa de várias fontes de literatura clássica e pesquisas aplicadas, explorando as habilidades e competências essenciais exigidas para profissionais contábeis.

Para validação, segue no quadro 02, o dicionário de competências de um contador:

Quadro 2 — Dicionário de Competências do Contador (continua)

Capacidade Analítica	Saber analisar as partes de um problema ou situação e de forma imparcial formular e propor soluções.
Capacidade de Comunicação	Estabelecer uma comunicação assertiva com pessoas ou grupos, passando a mensagem de forma eficaz e sucinta, e demonstrar uma boa articulação com a comunicação escrita e verbal.
Habilidades Estratégicas	Compreende a visão geral dos fatos, se antecipa e atua nas necessidades implementada a longo prazo.
Habilidades Tecnológicas	Conhecer e utilizar a informática como ferramenta na identificação, seleção e de informações gerenciais para o processo decisório.
Habilidade de Negociação	Aplicação do poder de persuasão, realizando acordos em

Quadro 2 — Dicionário de Competências do Contador (conclusão)

Capacidade Analítica	Saber analisar as partes de um problema ou situação e de forma imparcial formular e propor soluções.
	diversas áreas procurando um bom desempenho e adicionando valor e vantagens para ambas as partes acordadas.
Contabilidade e Finanças (conhecimento legal)	Dominação de técnicas, procedimentos e legislação específicas relacionados à área de contabilidade e finanças que atende as normas vigentes para a execução de suas atividades empresariais de interesse de seus usuários.
Atendimento a clientes/usuários	Saber atender de forma cordial, eficaz e eficiente, fornecendo as informações de forma clara e objetiva para atender a expectativa desejada.
Planejamento	Concepção e aplicação enfática do planejamento e o acompanhamento estratégico, operacional e financeiro para auxiliar a administração na tomada de decisão e no alcance dos objetivos estipulados.
Técnicas de Gestão	Demonstrar estar atualizado em técnicas e recursos de gestão da atualidade e estar habituado com a capacidade de gerir/gestionar os recursos
Habilidade de Trabalhar em Equipe	Cooperar com os demais membros de um grupo ou equipe estando comprometido em atingir as metas estabelecidas, sem criar conflitos desnecessários ou que não agregue para o processo.
Bom Relacionamento Interno e Externo (habilidade interpessoal)	Saber lidar com diversos tipos de personalidades e diversidades, respeitando o indivíduo como único. Conhecer, interagir e criar laços respeitosos para boa convivência.
Integridade	Condiz com uma conduta ética, honrosa, respeitosa e educada.

Fonte: Adaptado de Cardoso (2006, p. 110).

10 DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS FORMADOS

Após a conclusão da graduação, surgem inúmeras incertezas que podem se manifestar intensamente. Este momento marca o início efetivo da carreira escolhida pelo recém-formado. A insegurança ao adentrar no campo prático e ingressar no mercado de trabalho como um profissional graduado requer confiança e estabilidade para enfrentar as exigências do mercado. Com o intuito de identificar os principais obstáculos enfrentados pelos recém-formados ao se inserirem no mercado de trabalho, foi elaborada e aplicada a pesquisa detalhada no Apêndice B. Esta pesquisa visa aprofundar o entendimento das dificuldades enfrentadas após a conclusão da formação acadêmica .

10.1 Pesquisa Aplicada

A pesquisa realizada em outubro de 2023 foi devidamente aprovada pelo Comitê de Ética da Instituição, seguindo todo o processo legal e burocrático estipulado pelo CAAE, incluindo a submissão na Plataforma Brasil. Esta plataforma, conforme mencionado no próprio *site* governamental, constitui uma base nacional e unificada para o registro de pesquisas que envolvem seres humanos no território brasileiro.

Ademais, a plataforma permite que as pesquisas sejam acompanhadas em seus diferentes estágios, ou seja, desde sua submissão até a aprovação final pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e/ou pela Conep, quando necessário – possibilitando, inclusive, o acompanhamento da fase de campo, o envio de relatórios parciais e dos relatórios finais das pesquisas (quando concluídas). A Plataforma Brasil permite, ainda, a apresentação de documentos também em meio digital, assegurando à sociedade o acesso aos dados públicos de todas as pesquisas aprovadas. (BRASIL, 2023).

A pesquisa aplicada nesta monografia, encontra-se disponível na plataforma CAAE 74257723.4.0000.5237; Número do Parecer 6.414.071. no intento proposta de investigar os desafios e possibilidades enfrentadas pelos alunos formados em Ciências Contábeis pelo UniFOA, no contexto da empregabilidade.

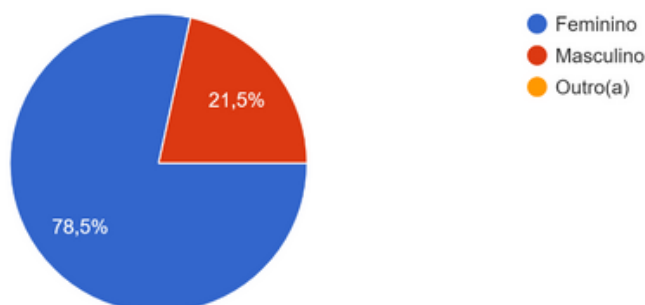
A pesquisa elaborada pelas autoras incluiu um conjunto de doze perguntas destinadas a compreender mais profundamente as experiências dos egressos. Essas perguntas foram analisadas para apresentar os resultados obtidos.

O Gráfico 1 evidencia a Pergunta Gênero tendo como base 100% de egressos formados pelo UniFOA e alcançando o seguinte resultado:

Gráfico 1 — Pergunta de Gênero

Qual o seu gênero?

65 respostas



Fonte: Desenvolvidos das autoras (2023).

Em sua primeira pergunta, verificou-se que em sua maioria, o gênero feminino é predominante na área.

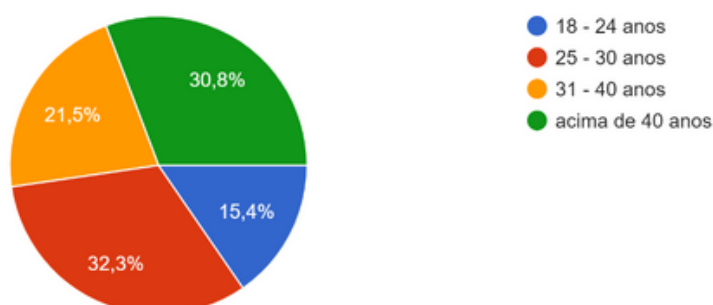
As mulheres vêm adquirindo cada vez mais espaço no mercado de trabalho, e vem demonstrando capacidade, força e resiliência no mercado profissional. Na área contábil esse gênero é tão predominante que desde a sala de aula, até a inserção de fato no mercado de trabalho ativo, mostra a consequência da atividade deste gênero.

O Gráfico 2 evidencia a Pergunta Faixa Etária, tendo como base 100% de egressos formados pelo UniFOA e alcançando o seguinte resultado:

Gráfico 2 — Pergunta de Faixa Etária

Qual a sua faixa etária?

65 respostas



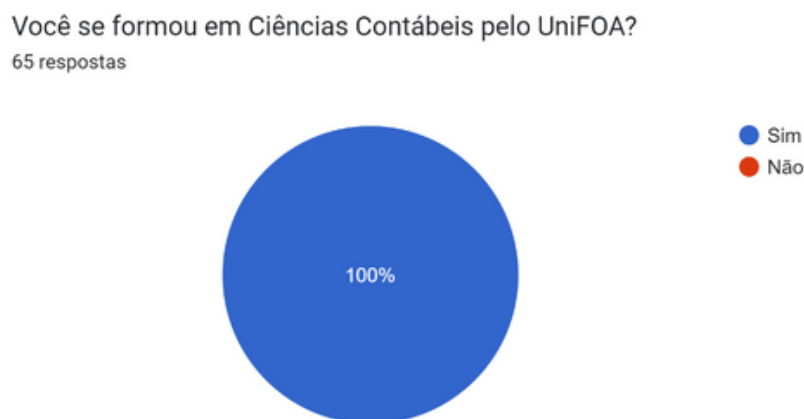
Fonte: Desenvolvidos das autoras (2023).

Na segunda pergunta da pesquisa, foi possível observar que a variação de

faixa etária desses profissionais anda bem diversificada. Essa dinâmica contribui para a criação de um mercado mais diversificado, pois promove uma variedade de pensamentos, análises e demandas, estimulando a inovação. Isso por sua vez impulsiona os profissionais a buscarem constantemente a qualificação e a atualização de conhecimentos. Dessa forma, evitam tornar-se desqualificados e desconectados com as demandas atuais de seu setor, mantendo-se alinhados com as exigências do tempo presente.

Neste viés, o Gráfico 3 evidencia a pergunta sobre Instituição de Formação, tendo como base 100% de egressos formados pelo UniFOA e, alcançando o seguinte resultado:

Gráfico 3 — Pergunta sobre Instituição de Formação

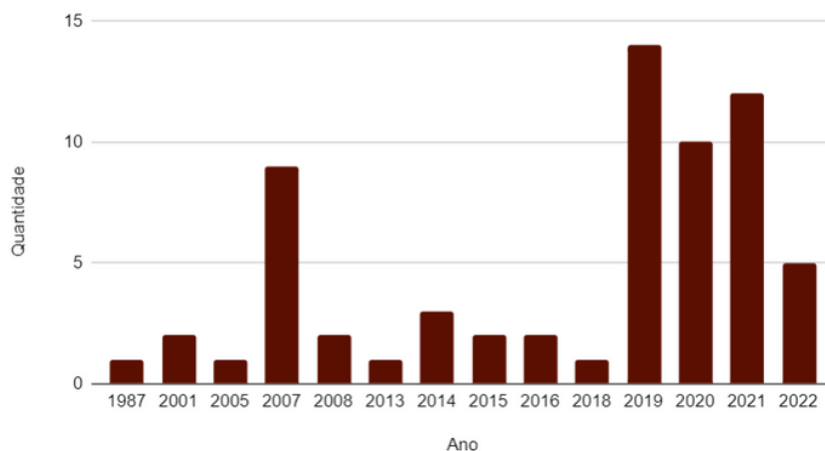


Fonte: Desenvolvidos das autoras (2023).

Já para a terceira pergunta, o intuito da aplicação das autoras foi destacar apenas os egressos formados pela instituição de análise, tendo como base 100% de egressos formados pelo UniFOA.

Gráfico 4 — Pergunta sobre Ano de Formação

Qual foi o ano de sua formação?



Fonte: Desenvolvidos das autoras (2023).

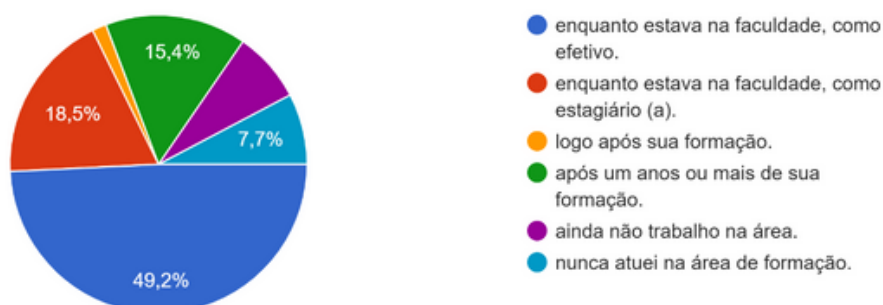
Através da quarta pergunta da pesquisa, realizou-se uma análise do ano de formação dos egressos, observando um intervalo entre 1987 e 2022. Os anos com maior concentração foram 2007, 2019, 2020 e 2021. Vale destacar que nos últimos quatro anos mencionados, houve a significativa crise sanitária e humanitária global relacionada à COVID-19, que impactou todo o mundo.

Com base nos dados coletados sobre as mudanças no cenário dos egressos em relação ao mercado de trabalho, foi possível sintetizar os impactos no setor contábil. O Gráfico 5 ilustra a questão do primeiro emprego na área, considerando uma base de 100% de formados pelo UniFOA, e revela o seguinte resultado:

Gráfico 5 — Pergunta sobre Primeiro Emprego da Área

Quando você conseguiu seu primeiro emprego na área de formação?

65 respostas



Fonte: Desenvolvidos das autoras (2023).

Na quinta pergunta da pesquisa, verificou-se que 49,2% dos egressos

conseguiram entrar no mercado de trabalho ainda durante sua formação acadêmica. Observou-se ainda que 18,5% conseguiram sua atuação na área através do estágio, destacando sua grande importância na implementação de políticas (internas e externas) e parcerias para dar auxílio e suporte necessários aos estudantes durante a graduação, devido ao número expressivo de egressos que só obtiveram essa oportunidade a partir do estágio.

Entendeu-se que 7,7% dos egressos não tiveram nenhum contato com a área de sua formação. Apesar desse índice relativamente baixo, observou-se que cerca de 32,3% de toda a amostra pesquisada enfrentou dificuldades significativas para ingressar ou se manter na carreira profissional de sua formação. Esse grupo compreende 15,4% que levaram um ano ou mais para ingressar na área, 7,7% que nunca atuaram na área de formação e 9,2% que ainda não estão trabalhando na área desde sua formação.

Ao analisar os dados, constata-se que mais da metade desses egressos precisaram ou precisam de auxílio durante sua jornada pré ou pós-graduação para realizar o desejo de se tornar um profissional contábil ativo em suas carreiras.

O Gráfico 6 detalha a pergunta sobre a área de atuação, considerando 100% dos egressos formados pelo UniFOA, revelando o seguinte resultado:

Gráfico 6 — Pergunta de Área de Atuação



Fonte: Desenvolvidos das autoras (2023).

Dentre os profissionais atuantes na área, 44,6% estão inseridos nos escritório de contabilidade, e 12,3% na indústria, levando-se em consideração que nossa localidade demanda de maiores quantidades de mão de obra a pequenos escritórios de contabilidade e a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

Acredita-se que os resultados desta pesquisa possam oferecer uma

oportunidade para a IES investir em conhecimento e experiências práticas, especialmente focadas nos setores que mais absorvem os egressos do curso.

Outros setores de atividade também são citados nas respostas da pesquisa, tais como: público, autônomos, setor privado, instituições de ensino, instituições financeiras (bancos), varejo, inclusive, áreas não correlatadas, como: vendedora de comércio, auxiliar de saúde, MEI, setor de transporte de passageiros, entre outras que acabaram se tornando a única opção a egressos dessa amostragem.

Segue, no quadro 03 a pergunta de função e Setor Atual

Quadro 3 — Pergunta de Função e Setor Atual (continua)

Qual sua função e em que setor você trabalha atualmente?
Analista administrativa financeira na indus
analista administrativo
Analista Administrativo- Setor Controladoria
Analista Contábil
Analista contábil
Analista contábil
Analista Contábil
Analista contábil
Analista Financeiro
Analista Financeiro
Analista Fiscal
Analista fiscal
Analista Fiscal
Analista Fiscal Contábil
Analista fiscal e contábil
Assiste Contábil
Assistente administrativo financeiro
Assistente contábil
Assistente fiscal
Assistente fiscal
Assistente fiscal
Auditor contábil
Auditor fiscal

Quadro 3 — Pergunta de Função e Setor Atuante (continuação)

Qual sua função e em que setor você trabalha atualmente?
Aux Contábil
Aux contábil, setor Contabilidade
Auxiliar administrativo
Auxiliar administrativo
auxiliar contábil
Auxiliar contábil
Auxiliar de DP
Auxiliar de escritório
Auxiliar de escritório
Auxiliar de escritório
auxiliar de rh
Auxiliar fiscal
Banco
Comércio
Consultor Tributário e Fiscal
Contadora
Contadora
Contadora - Chefe do Setor de Finança
CONTADORA - SOU DIRETORA DA EMPRESA - TODOS SETORES
Coordenadora Fiscal
Custos
Diretora de Gestão Administrativa
Dobragem. Fabrica textil
Empresário contábil
Empresário Contábil
Escriturária
Financeiro, Contabil, Legalização de Empresas
Fiscal
Fiscal e contábil
Gerente Assistente Empresas
Na SMAC, no setor contabilidade
Não atuo na área

Quadro 3 — Pergunta de Função e Setor Atuante (conclusão)

Qual sua função e em que setor você trabalha atualmente?
No momento nao estou trabalhando na area contábil, estou como vendedora.
Secretaria na prefeitura
secretário executivo no setor de Planejamento
Socio Diretor de Escritório de Contabilidade
Sou dono de um escritório de contabilidade
Supervisor de manutenção industrial
Supervisora de PCP, nao tem nada a ver com a area contábil
Todas as áreas, pois atuo hoje, como empresário de um escritório da área contábil.
Trabalho no banco como Agente de Negócios
Vendedora

Fonte: Desenvolvidos das autoras (2023).

A análise da sétima pergunta revelou que a maioria dos egressos desempenha funções de auxílio/assistência, com alguns alcançando cargos de analista ou até mesmo empreendendo como proprietários de seus próprios negócios.

As oportunidades para funções mais elevadas geralmente são conquistadas após anos de experiência no mercado de trabalho. Ter uma graduação em seu currículo não garante imediatamente o acesso a cargos hierárquicos mais altos.

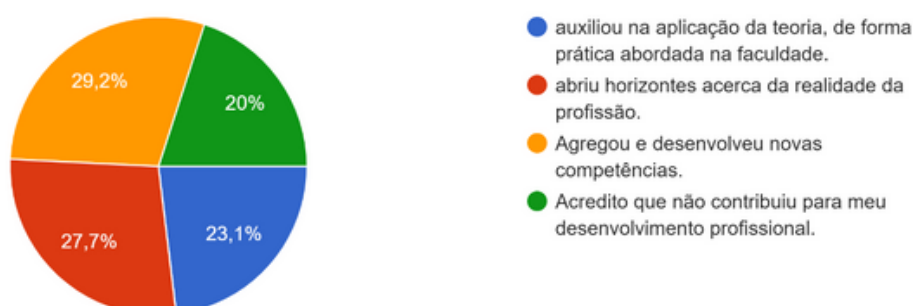
Profissionais em cargos mais altos geralmente acumulam anos de experiência para dominar a prática contábil e impulsionar suas carreiras. É um processo. Todas as profissões demandam tempo, conhecimento e experiência no mercado de trabalho. Em síntese, o mercado de nossa região requer um tempo significativo e dedicação intensa para que um profissional se torne qualificado e atenda às exigências do mercado.

O Gráfico 7 evidencia a pergunta sobre competências, tendo como base 100% de egressos formados pelo UniFOA e, alcançando o seguinte resultado:

Gráfico 7 — Pergunta sobre Competências

Durante seu estágio, como você acredita ter desenvolvido suas competências profissionais?

65 respostas



Fonte: Desenvolvidos das autoras (2023).

Conforme já citado acima, o estágio é visto como uma excelente oportunidade para se inserir no mercado de trabalho em sua área de formação.

Para entender como os egressos lidaram com essa grande oportunidade, foi elaborada a oitava pergunta "Durante o estágio, como você acredita ter desenvolvido suas competências profissionais?".

O maior quesito intrigante desse levantamento são que **29,2%** acredita ter agregado e desenvolvido novas competências, enfatizando que o mercado de trabalho necessita de quesitos que não estão relacionados apenas com o disponibilizado pela grade curricular.

Ademais, as competências citadas no tópico 3 dessa monografia permitiram compreender que o raciocínio lógico, competências interpessoais, prática contábil, atendimento ao cliente, dentre outras, são requisitos indispensáveis na prática da profissão no mercado, e que precisam ser desenvolvidos pelo profissional. O estágio bem aproveitado pode se tornar uma excelente ferramenta a este profissional, devendo destacar então que 80% dos egressos destacaram o estágio como item contribuinte para sua carreira profissional na área contábil.

Os 20% que mencionaram não ter recebido nenhuma contribuição do estágio em suas carreiras exigem uma análise mais aprofundada. Seria interessante investigar mais detalhadamente as razões por trás dessa percepção, buscando compreender os motivos pelos quais essa parcela dos egressos não sentiu impacto positivo ou relevante proveniente do estágio em sua trajetória profissional.

Gráfico 8 — Pergunta de Registro Ativo

Você possui o registro do CRC (Conselho Regional de Contabilidade) ativo?

65 respostas



Fonte: Desenvolvidos das autoras (2023).

Outro quesito que deve ser levado em consideração é a necessidade do registro profissional junto ao Conselho de Classe, o CRC. De acordo com as respostas levantadas na nona pergunta da pesquisa, foi possível averiguar que 38,5% dos egressos não possuem CRC ativo.

Dentre as respostas podemos citar:

- fiz a prova e não passei
- fiz a prova, não passei e desisti
- não passei na prova
- fiz a prova, passei e não ativei o registro
- não fiz a prova
- desativei o registro
- passei na prova e não ativei
- posso, mas não está ativo

Diante dos dados apresentados chegou-se às seguintes análises:

A primeira análise refere-se ao Exame de Suficiência, visto que muitos profissionais não se julgam ou não se consideram aptos a realização deste avaliação, resultando em desistência. Porém, existe uma parcela de egressos que tentam a realização da prova, e por não passarem desistem de realizar as tentativas até que atinja a pontuação necessária para passar.

Há também a resistência em relação ao valor pago pelo registro por onerar o egresso. Acredita-se que esta ação acaba sendo inviável para uma parcela desses profissionais em função do atual cenário econômico instalado no país.

Na sequência da análise, aponta-se para algumas funções que não requerem a obrigatoriedade do registro profissional de contador (CRC), como, o caso do

auxiliar de escritório, por exemplo. Todavia, o fato é que o registro corresponde a uma oportunidade do egresso se tornar mais competitivo e plural.

O quadro 4 detalha a pergunta sobre Habilidades Necessárias, tendo alcançando o seguinte resultado:

Quadro 4 — Pergunta sobre Habilidades Necessárias (continua)

Você acredita que a formação em Ciências Contábeis pelo UniFOA proporcionou as habilidades necessárias para se inserir no mercado de trabalho? Explique sua resposta.
A Faculdade me ensinou o teórico e me deu a base para buscar o prático
Agregou pouco porque na aula é muito diferente do real.
Ajudou um pouco, pois aprendemos a teoria dos procedimentos Contábeis porém na prática é bem diferente e mais complexo.
Aprendemos mais na prática do que na faculdade
Através das aulas em sala, pode compreender quais competências eu deveria desenvolver melhor para mim, além de utilizar as horas complementares para fazer cursos que agregam ao currículo.
Com certeza, porque aprendemos ferramentas que podemos usar no trabalho, e ainda com embasamento, como os princípios da contabilidade, os CPC, a lei 6404.
Com toda certeza, professores capacitados na área
Em partes
Em partes
Em partes sim, a faculdade contribuiu muito na parte teórica, mas muitas coisas só veremos na prática.
Em partes. Muita teoria e pouca prática
Em partes. Na prática do dia a dia é muito diferente.
Fiz 2 anos de pandemia, prejudicou muita gente pois foi online e ninguém era capacitado pra isso, portanto acredito que eu tenha adquirido algumas habilidades nos primeiros dois anos, após isso não!
Não completamente, mas boa parte sim
Não muito, pelo menos pra rotina de um escritório. Por exemplo, na época em que fiz a faculdade não aprendemos a utilizar nenhum software contábil, algo imprescindível hoje em dia.
Não pois a teoria é diferente da prática
Não pois a vivência em um escritório de contabilidade é completamente diferente do que foi ensinado em sala de aula.
Não porque o diploma não fez tanta diferença na minha vida profissional.
Não, eu já estava inserida no mercado de trabalho quando iniciei o curso, porém agregou para enriquecer o meu currículo.
Não, na prática utilizamos muito pouca base passada na graduação

Quadro 4 — Pergunta sobre Habilidades Necessárias (continuação)

Você acredita que a formação em Ciências Contábeis pelo UniFOA proporcionou as habilidades necessárias para se inserir no mercado de trabalho? Explique sua resposta.
Não, pois a realidade de como funciona na prática eu só fui aprender no meu ambiente de trabalho.
Não, pois a realidade é um pouco diferente da teoria.
Não, porque nada foi útil, sai sem saber nada.
Não. Achei o curso muito fraco no quesito prática. Os alunos saem sem o conhecimento necessário para trabalhar na área.
Não. Acredito que a formação foi deficitária. Não tive disciplinas de departamento pessoal na minha grade. Senti que os estudos da parte tributária não deram o devido destaque ao Simples Nacional.
Não. Os cursos como um todo estão com a grade defasada, bem pouco do que é a vida do profissional é ensinado na graduação.
Não. Super ultrapassado
Parcialmente. Alguns aprendizados só vieram com a prática no escritório
Poderiam haver mais matérias voltadas para o ambiente real de uma Contabilidade, seria de maior valor.
Por não trabalhar na área, não me proporcionou. Mas o aprendizado levamos pra vida
Proporcionou habilidades básicas, mas é preciso continuar se especializando
Sim
Sim
Sim
Sim
Sim
Sim
Sim , me deu como base a teoria
Sim, a faculdade contribuiu muito. Um ponto muito positivo que desenvolvi durante as aulas foi o pensamento crítico construtivo, isso me faz pensar e justificar situações antes de tomar qualquer decisão aqui no Banco. Com isso, a gente consegue tomar uma decisão certa/exata e sem questionamento. As matérias de economia também contribuíram muito para o meu processo seletivo, no meu cargo atual eu manuseio taxas e e informações de mercado financeiro para em seguida obter resultados e lançar na contabilidade para fazer o encerramento.
Sim, ampliando meu conhecimento de outras áreas da contabilidade
Sim, curso bem didático e prático
Sim, custo da mercadoria e formulação de preço de venda
Sim, é notório que os conhecimentos adquiridos na faculdade as vezes é um pouco diferente da prática, mas sim a UniFOA me deu todas habilidades necessárias para que eu pudesse entrar no mercado de trabalho

Quadro 4 — Pergunta sobre Habilidades Necessárias (conclusão)

Você acredita que a formação em Ciências Contábeis pelo UniFOA proporcionou as habilidades necessárias para se inserir no mercado de trabalho? Explique sua resposta.
Sim, foi muito importante, mas o estágio me deu mais visão da profissão
Sim, me abriu muitas portas.
Sim, na parte administrativa de uma empresa foi bem esclarecedor, bem mais que uma faculdade de administração, a qual cursei também.
Sim, o curso é completo e tem várias ramificações dentro da profissão.
Sim, os professores com muito conhecimento nas áreas auxiliam com vivências práticas na área.
Sim, pois a todo o momento os professores incentivaram e foram mostrando como desenvolver nossas habilidades.
Sim, pois com base no aprendizado adquirido, foi determinante para o sucesso nos locais onde exerci minha profissão.
Sim, pois não tive acesso no técnico sobre a contabilidade pública, só na faculdade. Que é área que atuo hoje
Sim, porém a pandemia não ajudou, então senti falta de algo a mais.
Sim, principalmente no momento de dúvidas, saber pesquisar em bons livros e ir até um profissional que tenha experiência
Sim, pude ter atividades e rotina da prática na profissão
Sim. A faculdade é a base para engrenar na carreira
Sim. A instituição cumpriu com a grade.
Sim. Depois fui me aprimorando.
Sim. Deu os conhecimentos necessários para entender e analisar os artefatos contábeis da empresa que eu fui gestor.
Sim. Ensino deu uma base ampla do que eu poderia realizar futuramente.
Sim. Mas foi preciso ingressar no mercado de trabalho para compreender como funciona a contabilidade, e aprendi a desenvolver habilidades pessoais e técnicas
Sim. Pelo fato de ter sido aberto novos horizontes o que me fez deixar a minha zona de conforto.
Sim. Pois estou a 20 anos na mesma empresa de quando entrei como estagiária.
Sim. Proporcionou uma base sólida de conhecimentos e habilidades necessárias para ingressar no mercado de trabalho na área contábil. Incluindo compreensão profunda das práticas contábeis, conhecimento das leis tributárias, habilidades analíticas e de resolução de problemas, além de uma compreensão robusta das ferramentas e tecnologias relevantes
Só na teoria, mas sim.
SOMENTE TEORIA , MAS ME AJUDOU NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL , SOBRE MEU POSICIONAMENTO NO MERCADO

Fonte: Desenvolvidos das autoras (2023).

As respostas apresentadas pelos egressos na décima pergunta revelam que a IES proporcionou, de fato, o desenvolvimento de habilidades consideradas essenciais para favorecer os egressos a se inserirem no mercado de trabalho.

No entanto, a discrepância entre a relação do conteúdo programático aplicado nas salas de aula, com a vivência na prática das atividades exercidas pelo profissional contábil foi evidente.

Dito isso, torna-se premente elaborar uma matriz curricular do curso de Ciências Contábeis por projetos com ênfase na prática profissional. Vale ressaltar que as Diretrizes Curriculares dos cursos de Ciências Contábeis (DCN) requerem atualização já que a Resolução CNE/CES nº 10 do Ministério da Educação ser muito antiga, 2004.

Contudo, requer muita pesquisa e acompanhamento da implementação e possíveis correções e ajustes ao longo dessa nova etapa elaborada pela instituição.

Acresce a importância do conhecimento realmente alinhado e aplicado na prática. Itens que podem ser estimulados durante o curso com estratégias bem implementadas, junto com parcerias de empresas e instituições externas, afim de buscar um melhor auxílio nos quesitos abordados pelos egressos da amostra.

Na sequência, evidencia-se no Quadro 05 a pergunta sobre Competências e Conhecimentos Adicionais.

Quadro 5 — Pergunta sobre Competências e Conhecimentos Adicionais (continua)

Quais são as principais competências ou conhecimentos adicionais que você acredita serem importantes para aumentar a empregabilidade dos profissionais de Ciências Contábeis formados pelo UniFOA?
A Prática dentro das faculdades
Acredito que a faculdade deveria desenvolver melhor a parte da contabilidade na prática.
Acredito que as competências ligadas ao mercado de trabalho, pois esta em constante evolução e mudanças.
Acredito que as competências repassadas foram suficientes.
Acredito que colocar mais escritórios de contabilidade em contato com alunos, como feiras e eventos de negócios na instituição onde fique mais fácil o empresário contábil enxergar o aluno de contabilidade e vice e versa
Acredito que ensinar a parte prática de todas as matérias.
Acredito que falte mais conhecimentos de cálculo a ser adquirido na própria faculdade
Acredito que uma das principais competências seja compreensão sobre os assuntos abordados e prática em balanços patrimoniais.
Aplicar prática na sala de aula.

Quadro 5 — Pergunta sobre Competências e Conhecimentos Adicionais (continuação)

Quais são as principais competências ou conhecimentos adicionais que você acredita serem importantes para aumentar a empregabilidade dos profissionais de Ciências Contábeis formados pelo UniFOA?
As novas obrigações do governo ESocial, Reinf e agora pô Último os descontos do ir que vão ter que vir destacado na nota fiscal
Aulas práticas, com sistemas. Envolvendo apurações, fechamento de contabilidade e etc
Aulas voltadas para o dia a dia prático da Contabilidade, aulas voltadas para o Simples Nacional que acredito ser de grande importância para alunos recém formados.
Boa comunicação
Boa comunicação, coragem e dedicação.
Busca de conhecimento constante.
Buscar aplicar ensinamentos mais práticos no decorrer da graduação, utilização de sistema, emissão de guias, por exemplo.
Cálculo de Substituição Tributária
Comunicação e gestão
Concentração e dedicação
Conhecimento Avançado de ferramentas de gestão financeira como Excel e Power BI. Conhecimento dos CPCs que estão em vigor. Domínio da língua inglesa.
Conhecimento Avançado em Excel, Conhecimentos Específicos em Tributações
Conhecimento em notas fiscais, conhecimento em sistemas contábeis, conhecimento em sites da receita.
Conhecimento em Sistemas
Conhecimento em Tecnologia, comunicação eficaz, pensamento analítico e resolução de problemas.
Conhecimento no DP
conhecimento sobre leis trabalhistas
conhecimento sobre leis trabalhistas
Conhecimento tecnológico em programas de contabilidade, conhecimento em contabilidade em outros setores, práticas em abertura de empresas e sua contabilização..
Conta e aprender na marra a lidar com estresse
Curso de pós graduação
Cursos extras
Dedicação e sempre está atualizando os conhecimentos
Demonstrar mais realidade vivida por um profissional de contabilidade, mais prática e menos teoria.

Quadro 5 — Pergunta sobre Competências e Conhecimentos Adicionais (continuação)

Quais são as principais competências ou conhecimentos adicionais que você acredita serem importantes para aumentar a empregabilidade dos profissionais de Ciências Contábeis formados pelo UniFOA?
Desenvolver as Soft Skills
Ensino das rotinas contábeis além da teoria, treinamento de utilização de softwares, informações mais precisas a respeito do simples Nacional e outros impostos,...
Ensinos de como abrir uma empresa, declaração de imposto de renda, apresentar o SPED para os alunos e as declarações fiscais. Ambientes mais dinâmicos para que os alunos consigam visualizar na prática a situação estudada.
Entendo que há uma necessidade de aquisição de conhecimentos da realidade da profissão, pois o mercado de trabalho é agressivo e em certos momentos desleal, apresentar palestras exibindo a realidade do dia-a-dia da profissão, bem como os problemas e soluções, podem aumentar a empregabilidade do profissional.
Escuta Ativa, análise crítica, Inteligência artificial, inglês, flexibilidade de horário!
Especialização
Excel avançado, inglês, controle emocional.
Foco em qualificação- Para exercer as competências profissionais de forma plena, os contadores devem acompanhar as principais tendências do mercado. Depois de concluir o curso superior, uma alternativa interessante é investir em um curso de pós-graduação.
Habilidade
Habilidades pessoais, bom manuseio com sistemas e tecnologia, conhecimento em notas fiscais.
Inglês
Mais conhecimentos em legislação, conhecimentos eletrônicos e economia.
Mais informações sobre o sistema tributário do Brasil.
Mais prática
Manter se informado das atualizações que são constantes.
Mostrar mais o cotidiano
Não vou saber responder
Nenhum
O sucesso no mercado de trabalho também depende de fatores individuais, como o empenho do estudante, a busca por experiências práticas, participação em estágios e a habilidade de se manter atualizado com as mudanças no campo contábil.
Pós na área de atuação
Prática
Prática Contábil.
Prática de acordo com o mercado

Quadro 5 — Pergunta sobre Competências e Conhecimentos Adicionais (conclusão)

Quais são as principais competências ou conhecimentos adicionais que você acredita serem importantes para aumentar a empregabilidade dos profissionais de Ciências Contábeis formados pelo UniFOA?
PRATICA DE OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS / CONTABILIDADE/ FISCAL ! URGÊNCIA - NÃO ACHO PROFISSIONAIS PRONTOS
Prática em programas contábeis durante as aulas
Pró-atividade, gestão de tempo
Saber desempenhar várias funções.
Se especializar nos sistemas de informações digitais, tais como e_social, empregador web entre outros
Ter uma mentoria na área fiscal e tributária.
Trabalhar a parte prática ajuda muito a entender a teórica.
Utilização da tecnologia em sala de aula, aulas práticas em laboratórios, contato com sistemas
Ver mais a prática. Usar os sistemas disponíveis, abrir empresas, fazer os impostos via sistema e no ecac.

Fonte: Desenvolvidos das autoras (2023).

Ainda em concordância com a pergunta anterior, a pergunta décima primeira cita o conhecimento e a prática como base para aumentar a empregabilidade dos egressos.

A prática da função, realmente é o quesito mais listado nas respostas, seguindo também de questões tecnológicas, habilidades interpessoais, autoconhecimento e a busca constante de atualização/conhecimento.

Na sequência, evidencia-se no Quadro 06 uma pergunta sobre tendências.

Quadro 6 — Pergunta de Tendências (continua)

Em sua experiência pessoal ou por conhecimento da área, na sua opinião quais são as principais tendências ou mudanças no mercado de trabalho para os profissionais de Ciências Contábeis?
-
.
.
A automatização de processos que pode vir a proporcionar o aumento de produtividade e eficiência e reduzir a incidência de erros e retrabalho.
A mudança principal seria manter os empresários informados das mudança, pois o contador não pode ficar preso em escritório apenas analisando papeis. Tem que ficar atento as mudanças.

Quadro 6 — Pergunta de Tendências (continuação)

Em sua experiência pessoal ou por conhecimento da área, na sua opinião quais são as principais tendências ou mudanças no mercado de trabalho para os profissionais de Ciências Contábeis?
A principal tendência são os programas de na área de tecnologia
A tecnologia.
A tendência é o ramo voltado pra tecnologias inovadoras, blockchain e afins
Acredito que os profissionais de Ciências Contábeis devem estar cada vez mais antenados quanto as mudanças das leis frente à alterações realizadas pelas mudanças de governos.
Acredito que tenha um mercado muito promissor, uma vez que o curso técnico foi extinto pelo CRC. Atualmente existe uma escassez de profissionais.
Área fiscal e pessoal está sempre em destaque, sempre com novas tendências e novidades
As informações estão ficando cada vez mais informatizadas e ao mesmo tempo burocráticas. Causam uma falsa sensação de que os sistemas de Contabilidade trabalham para você, mas percebo que muitos profissionais não entendem exatamente o que estão fazendo. Caso o sistema pare de funcionar, o profissional acaba ficando sem saber o que fazer. A tendência é que a cada dia os profissionais se tornem mais analistas do que executores de tarefas.
As informações estão sempre mudando, acredito que um dos melhores caminho é o estudo
As mudanças de legislação constante e tecnologias.
As mudanças seriam tornar os processos mais digitais e "acabar" com as impressões e arquivos físicos.
As principais tendências é o uso da tecnologia para auxiliar e desenvolver ainda mais o ramo contábil.
As redes de comunicação
As redes sociais
Atualidade
Aumento da presença da tecnologia, automatização de processos, aumento de procura para contador como consultor, principalmente por parte de micro empreendedores
Automação, inteligência artificial, contabilidade sustentável, aprendizado contínuo.
Automatização de Processos
Automatização e Tecnologia, Sustentabilidade e Responsabilidade Social; Educação Continuada; Habilidades Interpessoais
Conhecimento profundo área digital e sempre estar atualizado na legislação
Consultoria Tributária ao meu ver é o grande tendência com grande resultados.
Contabilida digital
Contabilidade online
Contabilidade online crescer mais, tudo cada dia mais interligado, consultoria na área fiscal

Quadro 6 — Pergunta de Tendências (continuação)

Em sua experiência pessoal ou por conhecimento da área, na sua opinião quais são as principais tendências ou mudanças no mercado de trabalho para os profissionais de Ciências Contábeis?
crescendo muito.
CONTADOR CONSULTIVO CADA VEZ MAIS PROXIMO DO CLIENTE ! 61% DAS EMPRESAS SEGUNDO O SEBRAE NO BRASIL QUEREM CONTADORES MAIS CONSULTORES NA AREA DE GESTÃO FINANCEIRA
Contador será consultor
Estamos caminhando para uma era de informatização dos processos contábeis a nível nunca pensado antes, com utilização de inteligência artificial, onde a necessidade de ter um profissional capacitado será, no meu entendimento, um diferencial, sendo assim, apresentar sistemas com esses parâmetros, será de extrema necessidade para o profissional da área contábil.
habilidades com sites e sistemas ajudam muito na prática da profissão
Inteligência artificial
Interpretação dos relatórios.
Legislação trabalhista e tributária
Maior uso da tecnologia então os profissionais terão que se adaptar. Teremos que ter os diferenciais para não ficar sem trabalhar
Mudanças constantes nas Legislações.
Mudanças tecnológicas com ctz, o profissional de contabilidade precisa estar sempre atualizado nas mudanças tecnológicas do mercado.
Mundo digital.
Não sei informar
Não vou saber responder.
Novas profissões
O mercado de trabalho na area contábil tem passado por diversas mudanças ao longo do tempo, seja nas tecnologias contabeis, seja nas leis e obrigações. Então a tendência é que o mercado se torne mais dinamico.
O mercado está vindo em mudanças significativas, agregar ferramentas na parte de sistemas Dinâmicos ajudam a facilitar o dia a dia das análises, lançamentos e controles. Hoje todos os setores estão ainda mais interligados.
O mercado evolui e o ensino não, por isso se deve alinhar os dois lados com a necessidade
O profissional ter um conhecimento em um todo, abrangendo o desenvolver da tecnologia no setor e também as mudanças.
O uso da tecnologia, que está cada vez mais presente no dia a dia de entidades e de profissionais da área.
O uso de inteligência artificial para solução de problemas e conhecimento básico de linguagem de

Quadro 6 — Pergunta de Tendências (conclusão)

Em sua experiência pessoal ou por conhecimento da área, na sua opinião quais são as principais tendências ou mudanças no mercado de trabalho para os profissionais de Ciências Contábeis?
programação, principalmente html e javascript.
Pensado nas mudanças atuais e numa projeção futura, a minha geração (considerando a faixa etária) já estamos muito na era digital e pra fazer contabilidade hoje não é necessário estar fisicamente. Hoje o ideal é investir no digital uma vez que o e-commerce vem com toda força, trazendo mais comodidade e praticidade no dia dia. Outro ponto muito importante é a dor do empresário, que hoje a maior dor é o pagamento de tributos e isso envolve toda uma sistemática de gestão tributária e financeira. Ex.: você entender de fato como será a operação do seu cliente e assim escolher o melhor regime tributário para ele e se possível treinar o comprador dessa empresa a ponto dele saber os regimes tributários de seus fornecedores e assim aproveitar maior crédito de impostos para ter um desembolso menor.
Procurar fazer TUDO o mais correto possível, pois o Governo e principalmente a Receita Federal tenha feito de tudo para cruzar dados, fazendo com que cada contador tenha mais atenção e responsabilidade nas informações geradas de cada empresa.
Profissionais capacitados no processo de digitalização dos processos contábeis.
Profissional gestor e negociador
Resistência à tecnologia e a nova contabilidade estratégica por ser genuinamente mais plural!
Ser auditor
Seremos mais consultivos, menos operacional, cada vez mais é necessário entender de tecnologia.
Sistemas digitais, atendimento on line
Sistemas e legislação.
Tecnologia
Tecnologia
Tecnologia e automatização de processos.
Tecnologia, com o avanço muita coisa que antes era feita em papel hoje não é mais utilizado
Trabalho cada vez mais digital.
Uso da tecnologia nas rotinas contábeis, uso de sistemas para tornar os processos mais práticos, entendimento em legislação trabalhista e departamento pessoal
Utilização da tecnologia como ferramenta, agilidade nos processos por meio de sistemas práticos
Vai ser de extrema necessidade para atender as empresas, com tanta mudança que vem acontecendo, não vão dar conta sem o nosso auxílio

Fonte: Desenvolvidos das autoras (2023).

Em análise final, através da décima segunda pergunta da pesquisa, identificou-se que a tecnologia figura como uma das principais tendências neste

mercado. Profissionais que resistem precisam superar paradigmas, adaptar-se às novas tendências, sistemas, processos, mudanças na legislação, redes sociais, e adentrar ao novo mundo digital e à era tecnológica em evolução.

10.2 Desafios Enfrentados Durante sua Formação

Ao analisar as questões da pesquisa anteriormente mencionadas, torna-se mais clara a compreensão dos desafios enfrentados pelos egressos. As respostas escritas revelam que a graduação precisa de melhorias alinhadas com as demandas da prática, constituindo uma das principais deficiências apontadas pelos egressos.

Os desafios são variados e pessoais, cada um enfrentando suas próprias dificuldades, e é basilar que sejam respeitados, analisados e representados de modo a orientar a tomada de decisão estratégica da instituição, visando aprimorar o percurso dos futuros egressos.

Em linhas gerais, ao concluir a análise, torna-se mister ressaltar os principais desafios enfrentados pelos graduados dessa amostra.

- a) Oportunidades diversificada de estágio;
- b) Execução de atividades práticas do dia a dia dentro das salas de aula;
- c) Conhecimento de sistemas e informatização contábil;
- d) Mudanças de legislação;
- e) Atualizações e conhecimento contínuo;
- f) Provas do CRC;
- g) Melhores oportunidades de vagas e cargos;
- h) Desenvolvimento de competências interpessoais;
- i) Comunicação ativa e assertiva; e,
- j) Melhores estratégias alinhadas os objetivos pessoais e profissionais.

Valida-se os pontos levantados durante a pesquisa, podendo ser utilizados estrategicamente pelos ingressantes do curso de Ciências Contábeis do UniFOA ou de instituições da região, considerando a relevância de se ter uma maior atenção nos quesitos citados acima, afim de minimizar os impactos desses desafios pós formação dos egressos em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho.

10.2.1 O ensino X Grade curricular

Para uma compreensão mais aprofundada do ensino nas salas de aula, destaca-se as múltiplas evoluções do currículo da graduação em Ciências Contábeis

ao longo dos anos. Essas transformações são resultado direto do progresso tecnológico e inovador inerente à profissão. Tais mudanças foram imprescindíveis para incorporar os novos conceitos, metodologias e técnicas de aprendizado, visando oferecer cursos e graduações mais alinhados com as demandas contemporâneas dessa área, culminando no formato educacional atual

Conforme destacado na Revista Valores do Centro Universitário Geraldo di Biase (MACHADO, 2019) o perfil do profissional contábil passou a ser, não só de um profissional operador e manuseador de dados para uma nova versão atual de soft skills e hard skills aliadas de forma equilibrada para o novo o perfil necessário do contador para a contabilidade 5.0.

De acordo com a Resolução CNE/CES 10, publicada em 16 de Dezembro de 2004, a graduação Superior de Ciências Contábeis segue as seguintes diretrizes (BRASIL, 2004).

Art. 2º As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos:

- I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
- II – componentes curriculares integrantes;
- III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;
- IV - estágio curricular supervisionado;
- V - atividades complementares;
- VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
- VII - regime acadêmico de oferta;
- VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

Ainda conforme citado na Resolução, a apresentação da grade curricular do ensino do profissional contábil abrange os seguintes conceitos estabelecidos:

Art. 4º O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; [...]

[..] Art. 5º Os cursos de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam aos seguintes campos interligados

de formação:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

De acordo com a grade disponibilizada no *site* da instituição Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA), o aluno de Ciências Contábeis conta com oito eixos divididos de forma linear para formar novos líderes e profissionais competentes com habilidades de raciocínio crítico e lógico para gerenciar questões financeiras, tributárias, econômicas e patrimoniais.

A instituição também cita que o ensino superior vai além do certificado no final do curso, pois ele desenvolve o profissional através da prática simulando desafios enfrentados no dia a dia da profissão.

As disciplinas apresentadas pela instituição no ano de 2023, conta com gestão de carreira e profissão, empreendedorismo e economia circular, assistente administrativo, sistema financeiro e crescimento econômico, contabilidade social e ambiental, assistente de contas, negócios digitais, indústria 4.0 e humanização do trabalho, assistente de pesquisa e desenvolvimento, análise de desenvolvimento financeiro, gestão estratégica e operacional, assistente financeiro, gestão e análise tributárias, gestão estratégica de custos, assistente fiscal, contabilidade societária governamental e terceiro setor, reorganização societária e combinação de negócios, auditoria e *compliance*, procedimentos e técnicas de perícia contábil, gestão de rotinas operacionais em departamento pessoal... dentre outras disciplinas abordadas em módulos e distribuídas em oito eixos. Em 2020 essa não era a grade curricular apresentada pela instituição, mesmo apresentando disciplinas estipuladas na Resolução CNE/CES 10, ao longo dos anos houveram significativas atualizações para acompanhar a evolução do mercado e a necessidade dos profissionais.

Porém, as constantes evoluções vêm sendo necessárias, conforme citado por Covas *et al.* (2023, p. 11) a nova contabilidade 5.0 e o novo perfil profissional do contabilista obteve mudanças em suas rotinas diárias.

A inovação, o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e a otimização das competências, fruto da evolução dos tempos e por conseguinte da quinta revolução industrial, potencializou alterações ao nível das competências exigidas aos profissionais de

contabilidade no exercício da sua profissão. Surge então a necessidade do contabilista evoluir também, adaptando-se as novas exigências e tornando-se Contabilista 5.0. (Covas *et al.*, 2023, p. 11).

10.2.2 O ensino x Prática e experiência

Mesmo após toda evolução sofrida na grade curricular da graduação de Ciências Contábeis ao longo dos anos, de acordo com a própria pesquisa elaborada pelas autoras, cita a discrepância do ensino vivenciado dentro da sala de aula com a relação da profissão contábil na prática do dia a dia. Dentre as respostas da pergunta número dez, dispostas no Apêndice B, muitos entrevistados apontam o requisito da divergência entre o ensino e a prática.

Em um artigo publicado na Revista Regional de Contabilidade de Minas Gerais, que também menciona mediante pesquisa levantada, que o profissional de contabilidade necessita não só do conhecimento técnico e teórico, mas também de conhecimentos específicos e abrangentes que complementam o perfil profissional necessário exigidos pelo mercado na atualidade, como é o exemplo das disciplinas voltadas para área de tecnologia e da administração de empresas e pessoas.

[...] o entrevistado considera que a maior demanda do mercado brasileiro é de profissionais que sejam capazes de unir a técnica contábil com o uso apropriado de tecnologias, sendo esse um grande diferencial, bem como um grande desafio, o que corrobora com os estudos de Al-Htaybat *et al.*, 2018; Richardson e Shan, 2019, que mencionam a existência de uma lacuna entre as demandas de mercado e o que é ensinado na graduação em contabilidade: “A principal demanda do mercado brasileiro é de fato ter profissionais que consigam unir o conhecimento de tecnologias com a técnica contábil. Mas como mencionado, o nosso sistema educacional infelizmente é insuficiente, então você vê poucos profissionais da área contábil com essas habilidades [...] acho também que a principal demanda seria exatamente essa, alguém que conheça os dois mundos. Isso é muito difícil.” (Entrevistado atuante no Brasil).

É necessária, assim como mencionado pelo AACSB (2019), uma integração de habilidades, uma vez que os sistemas contábeis são cada vez mais desenvolvidos e integrados. Por isso, sem o uso de tecnologia, não é possível analisar os dados contábeis de forma apropriada. (Círico; Telles; Criscuolo, 2023).

Portanto é desejável que ensino e prática sejam complementares utilizando dos meios disponíveis dentro e fora da instituição.

10.2.2.1 Projeto de Extensão

Afim de minimizar os impactos da profissão na prática, o UniFOA conta com projetos de extensão de inúmeras áreas. Um desses projetos, de extrema

importância, é o que imposto de renda disponibilizados de forma gratuita para a sociedade, que desenvolve os estudantes de forma didática e prática para a prestação serviços de imposto de renda de forma social disponibilizada pela instituição.

Através de um dos relatos da própria autora Raiane Ramos, que participou desse projeto no ano de 2022, entende-se como o projeto pode agregar no currículo e no desenvolvimento profissional desses egressos.

[...]o projeto me ajudou muito na aplicação do conhecimento. Durante a prestação de serviço para a sociedade, encontramos uma diversidade muito grande de pessoas e de situações do imposto de renda, que só fazendo na prática conseguimos ter essa percepção e tato para lidar com o consumidor do nosso serviço. [...] outro quesito que o projeto me ajudou também, foi o de me fazer despertar, e entender que eu era capaz de realizar os procedimentos e entregar ao cliente um bom resultado. Depois que participei, inclusive abri meu próprio MEI para prestar serviços administrativos a pequenos microempreendedores ao meu redor, que precisava de declarar imposto e de regularizar pendências com a receita, e essa oportunidade só me deu o start após ir e fazer na prática a execução do serviço de imposto de renda disponibilizado pelo UniFOA a sociedade em torno da instituição. (CORRÊA, 2022)

Os projetos autorizados pela IES são aplicados em datas específicas, depois das devidas aprovações da instituição e do sistema de ensino superior. Costumam ser divulgados pelas redes disponibilizadas da instituição, como: *site*, Instagram, comunicação interna dos alunos e professores, e sua aplicação são através de editais. A instituição também possui projetos de bolsa estudantis, eventos e palestras, além de projetos de pesquisa científicas durante o período acadêmico.

Atuantes em várias áreas de conhecimento, tais projetos representam excelentes oportunidades para o desenvolvimento de competências que ultrapassam os limites da sala de aula. Quando os estudantes aproveitam essas oportunidades de maneira eficaz, podem transformá-las em valiosos elementos curriculares para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho altamente competitivo, tanto durante quanto após a conclusão da graduação.

10.2.2.2 Estágio Obrigatório

De acordo com um artigo publicado no *blog* do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) (2019) o estágio supervisionado é obrigatório em muitas graduações. Porém, mesmo sendo obrigatório, muitos estudantes ainda possuem dúvidas quando se deparam com esse desafio durante sua graduação.

O estágio se torna obrigatório a partir do último período para a conclusão do curso, podendo variar com o total de horas a serem cumpridas de acordo com o

curso e grade. Para receber o certificado de graduado em Ciências Contábeis, o aluno precisa cumprir 120 horas de estágio supervisionado, além da apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC) e horas complementares de atividades extracurriculares apresentadas ao longo de sua trajetória acadêmica.

A pergunta de número oito disponibilizada no Apêndice B, cita estágio como uma oportunidade obteve respostas positivas demonstrando claramente que o estágio pode ser uma excelente ferramenta regada de oportunidades durante esse caminho, para aqueles estudantes que souberem aproveitar desenvolverão o lado profissional e pessoal, agregando valor ao seu currículo e traçando experiência de mercado que serão úteis ao longo de toda sua vida.

O estágio é obrigatório a partir obrigatório a partir do último período, há também a opção facultativa, em que o aluno pode estagiar mesmo antes do período em que passa a ser obrigatório. Os estágios podem ser remunerados ou não, e sua legislação é regida e regulamentada pela Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 disponibilizada na íntegra no *site* oficial da Casa Civil.

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, 2018).

10.2.3 Fatores influenciadores

Na busca por exercer a profissão contábil no Brasil, diversos fatores exercem influências significativas ao longo da carreira. A qualificação profissional, o conhecimento adquirido e a natureza da empresa onde se escolhe trabalhar têm um impacto considerável no percurso profissional ao longo da vida. Fazer escolhas assertivas alinhadas com o perfil e objetivos pessoais pode ser o ponto de partida para alcançar um grande êxito na carreira contábil

10.2.3.1 Qualificação profissional

A qualificação profissional é o fator chave na área de Ciências Contábeis. O

conjunto de características do profissional irá diferenciá-los dos demais no mercado de trabalho. Isto é, quanto melhor qualificação que o profissional ter, melhor serão suas oportunidades.

Conforme (MACEDO,2021) não basta apenas se adaptar. É preciso aprender a visualizar o futuro e preparar-se para ele. Em uma sociedade em que a evolução é cada vez mais acelerada e complexa, a arte da previsão deve dar lugar à da prospecção, a fim de responder às novas exigências das empresas, dos indivíduos e das carreiras.

Acredita-se que para desenvolver uma carreira de sucesso nesse ambiente — contraditório, inconsistente, repleto de armadilhas, sujeito a mudanças bruscas e repentinas e, também, a oscilações frequentes em sua temperatura psicológica — não é tarefa fácil e nem confortável. Ao contrário, é tarefa complexa, árdua e que exige adaptações constantes, flexibilidade, comprometimento com a aquisição diária de novos saberes e o desprendimento para aprender a desaprender (MACEDO, 2021).

Ou seja, no ambiente contábil não basta apenas a graduação do ensino superior, é necessário estar atento as mudanças da legislação, tecnológica e da economia. E a aprendizagem deve ser contínua, através de pós-graduação, mestrado, doutorado, cursos, workshops, seminários ou outras formas de adquirir conhecimento. Além disso, é fundamental que o profissional saiba identificar as práticas obsoletas e esteja disposto a não as utilizar, a fim de sempre apresentar padrão de trabalho qualificado e atual.

A qualificação pessoal tem um papel importante no mercado de trabalho. Isto é, o profissional precisa possuir além de conhecimentos contábeis. O desenvolvimento de características pessoais irá o destacar em ambientes competitivos e exigentes.

Conforme ressalta Moraes (2013) em seu livro "O profissional do futuro", este profissional é composto por duas partes, sendo:

a. Dimensão Empreendedora:

- Busca de oportunidade;
- Iniciativa;
- Visão de futuro e estabelecimento de metas;
- Persistência e comprometimento;
- Comunicação;
- Redes de relacionamento;

b. Dimensão espiritual e humana:

- Espiritualidade nos negócios;
- Bom humor e otimismo;
- Gentileza;
- Comportamento solidário;
- Disciplina;
- Ética;

Segundo Denise Trudeau, colunista da revista Forbes, as Hard Skills e Soft Skills são temas frequentemente discutidos no contexto da qualificação profissional. Para Bassani (2021) as Soft Skills são consideradas fundamentais para a melhoria do desempenho profissional, abordando a capacidade do contador para resolver problemas, liderar, inovar, comunicar-se efetivamente e colaborar em equipe. Por outro lado, as Hard Skills concentram-se em competências relacionadas ao conhecimento técnico contábil e na proficiência no uso de softwares específicos da área (BASSANI, 2021).

10.2.3.2 Habilidades e competências

Para Souza (2015), a competência está relacionada ao conhecimento suficiente para realização de atividades, é a junção de conhecimento, habilidades e atitudes que acrescenta valor econômico para as organizações e valor social para o trabalhador, ou seja, a competência está ligada ao indivíduo, sua formação e suas experiências.

Enquanto a competência está alinhada com a inteligência prática, as habilidades estão relacionadas ao “saber fazer”, esta é caracterizada pela capacidade adquirida (SCHLINDWEIN, 2007).

Ainda de acordo com Souza (2015) as habilidades são formadas por conhecimentos específicos que constituem conjuntos de conhecimentos necessários (competência) para efetuar uma tarefa.

Taveira e Maciel (2007) destacam que o perfil do profissional contábil da atualidade é caracterizado por um profissional que deva acumular conhecimento através de estudos. Além disso, é necessário que seja criativo, proativo, tenha boa comunicação e compreensão do atual sistema econômico-financeiro do país conforme descrito em tópicos anteriores.

Marion (2015) aponta ser imprescindível que o contador seja o profissional mais bem informado, para poder contribuir no processo de tomada de decisão. Para isto, é necessário que este profissional desenvolva suas habilidades técnicas e habilidades profissionais, visando a área que pretende atuar.

10.2.3.3 Marketing Pessoal

Marketing está relacionado a exploração, criação e entrega de valores para satisfação das necessidades do mercado, através de produtos ou de serviços, que possam ser do interesse dos consumidores (POTRICH, 2021).

Nesse contexto, o marketing pessoal é um conjunto de ações e estratégias voltadas para a pessoa, que deve evidenciar suas principais características, competências e vantagens competitivas ligadas a profissão, a fim de que o profissional se destaque e gere interesse por parte das empresas em contratá-lo (MELO et al., 2014).

O *site* Grupo DPG (2019) define o marketing pessoal como uma necessidade, contadores não devem ser “apenas” contadores. É importante transparecer a imagem de um especialista, que alavanca os resultados financeiros de seus clientes, promove segurança financeira e informações úteis para otimizar os resultados.

De acordo com Melo *et al.* (2014), é importante que o indivíduo desenvolva seu estilo próprio, buscando reconhecimento por seus valores pessoais e profissionais, além de desenvolver e aplicar conhecimento, qualidades, habilidades e competências na construção de sua marca pessoal. Para a empresa, é significativo que haja diferencial competitivo, a fim de tornar-se única para seu cliente, sendo assim, é necessário que o profissional faça uma análise própria de como pode se tornar diferente e se destacar perante o mercado, construindo sua marca pessoal durante sua trajetória profissional.

10.2.3.4 *Networking*

Para o *site* OMIE (2020) o *networking* é uma das ferramentas do profissional contábil para exercer seu marketing pessoal, através do relacionamento com outros profissionais do mesmo segmento, a troca de conhecimento, informações e experiências é uma forma de se destacar no mercado, utilizando a autopromoção. White (2009) define o *network* como uma rede de relacionamentos composta por pessoas ligadas ao indivíduo devido sua área de trabalho, para o autor, é o recurso mais importante em relação à carreira.

Além de parcerias, um bom *networking* pode gerar uma troca valiosa de informações, conhecimento e experiências que irão agregar na vida profissional. Para conhecer profissionais que estão ligados a mesma área de trabalho, é

necessário estar presente em palestras, eventos e encontros que possibilite a interação com demais especialistas, segundo um artigo publicado no *LinkedIn* pelo gerente tributário Mauro Tomas, que cita também que as redes de relacionamento saudáveis oferecem além de orientação, apoio, direção e conselhos durante a vida profissional (TOMAS, 2016).

Um bom *network* pode estar presente no processo de procura de empregos, mudança de carreira, ou até mesmo em uma rede de apoio em momentos de dificuldades devido a fontes externas (WHITE, 2009) . O *site* Fortes Tecnologia (2021) destaca o *networking* empresarial como uma espécie de marketing contábil pessoal, manter o *network* no segmento contábil exige que a execução desta prática seja constante, começando pela graduação.

Desta forma, a construção do *networking* deve ser sistemática no sentido de desenvolver relacionamentos e aquilatar conhecimentos, e ampliar possibilidades de parcerias, estimulando a inteligência e criatividade. Também, é importante destacar que para manter uma rede de relacionamento, é necessária uma construção de troca mútua de benefícios (MELO et al., 2014).

11 AS OPORTUNIDADES E CAMINHOS

A contabilidade representa um papel importante em qualquer tipo de entidade, seja ela privada, pública ou sem fins lucrativos. Além disso, a área contábil possui diversas oportunidades conforme já foi demonstrado ao longo dessa monografia. A contabilidade é vital para a transparência financeira, e no cumprimento das obrigações.

Uma empresa sem Contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento. Impossibilitada de elaborar demonstrativos contábeis por falta de lastro na escrituração, por certo encontrará grandes dificuldades em obter fomento creditício em instituições financeiras ou de preencher uma simples informação cadastral. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2002).

Dito isto, evidencia-se também que esta monografia possui o objetivo de demonstrar a amplitude da contabilidade e os caminhos disponíveis para aqueles que desejam atuar ou aos que já estão atuando como contadores.

11.1 Empreendedorismo Contábil

Empreender no ramo da contabilidade, é outro nicho de opção para aqueles que não necessariamente querem disputar uma vaga no mercado profissional, e sim no mercado de prestação de serviço. Ao invés de disputar uma vaga de trabalho, irá disputar o cliente almejado. A área do empreendedorismo permite o contador utilizar suas habilidades para o fornecimento de serviços, assegurando sua independência e controle profissional.

Serra (2017) menciona em seu livro de empreendedorismo:

1. O empreendedor é o que toma a iniciativa para criar algo novo e de valor para o próprio empreendedor e para os clientes;
2. O empreendedor tem de despender o seu tempo e esforço para realizar o empreendimento e garantir o seu sucesso;
3. O empreendedor recolhe as recompensas sob a forma financeira, de independência, reconhecimento social e de realização pessoal.
4. O empreendedor assume os riscos de insucesso do empreendimento, quer sejam riscos financeiros, sociais ou psicológicos/emocionais. (SERRA,2017)

11.2 Empresas Privadas e Públicas

Entre as diversas possibilidades de atuações dos profissionais contábeis, o setor público também oferece oportunidade para os interessados.

De acordo com o Artigo 03º da Lei 05, de 03 de maio de 1991,

Cargo Público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que deve ser cometido a um funcionário, com denominações próprias, vencimentos pagos pelos cofres públicos, criado por Lei e acessíveis a todos os brasileiros.

Segundo Oliven (2023) autor do *site* da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisas (FENACON), no setor público o profissional tem disponibilidade de atuar como:

- Analista Administrativo;
- Contador público;
- Analista ministerial;
- Analista de Finanças e Controle;
- Consultoria de gestores públicos, entre outros.

Ainda de acordo com Oliven (2023), é imprescindível que o profissional que atuar na área pública tenha amplo conhecimento, além de ser especialista em tudo relacionado a patrimônio, controle e orçamento público, é importante conforme já mencionado manter-se sempre atualizado acerca das atividades e novidades do mercado.

Conforme evidenciado nos Quadro 07, 08 e 09 abaixo os Editais publicados recentemente, apresentamos através de quadros informativos, de forma resumida, informações sobre as vagas disponíveis para profissionais contábeis no setor público:

Quadro 7 — CRC 08 de Outubro de 2023 – Edital n° 01, de 08 de Agosto de 2023 (continua)

CARGO	REQUISITOS MÍNIMOS
Contador	Possuir Curso superior em Ciências Contábeis, comprovado através de diploma; Registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade, na categoria “contador”, em dia com suas obrigações legais perante o Conselho.
Fiscal Contador	Possuir Curso superior em Ciências Contábeis, comprovado através de diploma; Registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade, na categoria

Quadro 7 — CRC 08 de Outubro de 2023 – Edital n° 01, de 08 de Agosto de 2023 (conclusão)

CARGO	REQUISITOS MÍNIMOS
	“contador”, em dia com suas obrigações legais perante o Conselho; Experiência comprovada, através de documentação legal, na área contábil com mínimo de 03 anos; Sem penalidade disciplinar ou ética aplicada pelo Conselho nos últimos 05 anos; Possuir, no mínimo, Carteira Nacional de Habilitação na categoria B; Disponibilidade para viajar pelo interior e fora do Estado do Rio de Janeiro.
Auxiliar Contábil	Possuir Ensino Médio Completo; Registro de Conclusão de Curso Técnico em Contabilidade; Registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade, na categoria “Técnico em Contabilidade”, em dia com suas obrigações legais perante o Conselho; ou Curso Superior em Ciências Contábeis, comprovado através de diploma; Registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade, na categoria “contador”, em dia com suas obrigações legais perante o Conselho.

Fonte: Adaptado de Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (2023).

Quadro 8 — Município de Campos dos Goytacazes/RJ – Edital de Concurso Público n° 02, de 10 de outubro de 2023

CARGO	REQUISITOS MÍNIMOS
ANALISTA DE CONTROLE INTERNO	Curso superior em Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis, Direito ou Ciências Econômicas/Economia.
AUDITOR FISCAL DE TRIBUTOS MUNICIPAIS	Curso superior em Administração, Administração Pública, Arquitetura, Ciências Contábeis, Direito ou Ciências Econômicas/Economia.
CONTADOR	Curso superior em Ciências Contábeis; Registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade.

Fonte: Adaptado de MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ (2023).

Quadro 9 — Controladoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (CGE/RJ) - Edital n° 01, de 17 de Outubro de 2023

CARGO	REQUISITOS MÍNIMOS
AUDITOR DO ESTADO	Curso superior em Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Jurídicas, Engenharia ou Tecnologia da Informação.

Fonte: Adaptado de CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2023).

11.2.1 Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC)

A profissão de contador ou contabilista, ou quaisquer outras profissões que se enquadra dentro da área da contabilidade, são profissões regulamentadas por seu Conselho. Cada estado possui um Conselho Regional destinado à fiscalização e regulamentação, no estado do Rio de Janeiro esse Conselho se denomina CRCRJ.

O CRC é mais que um órgão regulador da contabilidade, ele garante que os profissionais contábeis estejam sempre dentro das normas e legislações vigentes. Assim, o CRC tem uma função de grande responsabilidade, visto que sem sua orientação, o campo da contabilidade poderia se tornar um terreno confuso e desordenado.

De acordo com o próprio *site* do órgão, o CRCRJ é uma Autarquia Federal que foi criada através do Decreto-lei 9.295/46, subordinado diretamente ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que compõe o sistema CFC/CRCs junto com os demais conselhos regionais. Sua jurisdição abrange todo o Estado do Rio de Janeiro, e tem como base a atuação em três pilares: a fiscalização do exercício da profissão contábil; o registro de profissionais da contabilidade e escritórios contábeis; e o desenvolvimento profissional dos mesmos.

Sua importância vai além da regulamentação, pois a orientação profissional não é sua única vertente, sendo responsável também pela organização e aplicação dos exames de suficiência contábil, registro do qual é necessário para que o profissional exerça sua profissão, contando também com uma gama de cursos de qualificação e capacitação continuada disponíveis pelo órgão de forma online e presencial.

Cargo Público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que deve ser cometido a um funcionário, com denominações próprias, vencimentos pagos pelos cofres públicos, criado por Lei e acessíveis a todos os brasileiros (DEZAN, 2017). Após a entrega dos diplomas pela instituição de ensino superior, para exercer a profissão, o egresso precisa ser aprovado no exame de insuficiência contábil, sendo aplicado duas vezes ao ano pelo órgão.

12 ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A EMPREGABILIDADE DOS FORMADOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Após minuciosa análise da pesquisa realizada e compilação dos dados nesta monografia, conclui-se que uma abordagem altamente eficaz para superar dificuldades consiste no planejamento dos objetivos a serem alcançados. Além das escolhas individuais dos egressos, buscar apoio mútuo entre a instituição e parceiros é viável, somando-se à dedicação perseverante dos estudantes ao longo do curso.

Definir um rumo para o período pós-formação pode não parecer a opção mais atraente ou fácil durante a graduação. No entanto, é por meio dessa antecipação que o desfecho final desse processo pode fazer uma diferença significativa na vida dos egressos.

12.1 Formação na prática

Conforme citado na própria pesquisa, a formação na prática abrange uma visão mais ampla da escolha e do caminho que o formando gostará de optar para ingressar em sua carreira. Portanto, aproveitar ao máximo quaisquer oportunidades apresentada anteriormente a formação, para entender "fazendo" qual a área que melhor se adaptará e deverá investir.

Trabalhos, eventos, palestras, cursos extracurriculares, experiências, tudo se torna uma oportunidade durante o caminho dessa jornada.

12.2 Orientação e Qualificação Continuada

Para a qualificação continuada, o egresso pode optar por ingressar em um dos cursos de pós-graduação da própria instituição, disponíveis através do *site* da mesma ou comparecendo presencialmente em sua unidade.

O caminho que o egresso irá escolher, dependerá essencialmente do seu objetivo de vida e de carreira, devendo traçar sozinho ou com auxílio o melhor planejamento possível, aproveitando todo o seu tempo disponível para sempre alinhar e/ou suas escolhas ao seu objetivo.

De acordo com as informações disponíveis no *site* do UniFOA, eles oferecem opções de pós-graduação tanto na modalidade digital quanto presencial, tais como: MBA em Direito Tributário Trabalhista e Previdenciário; Gestão Organizacional de Pessoas; MBA em Gerenciamento de Projetos; MBA em Gestão Financeira,

Controladoria e Tributos; Gestão Empresarial; MBA Executivo em Gestão Empresarial. Além disso, há cursos livres disponíveis que podem enriquecer ainda mais o currículo desses profissionais.

Por sua vez, o Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) oferece uma plataforma com uma variedade de cursos altamente requisitados e atualizados na área. Estes incluem títulos como: "Escrituração Contábil, incluindo a versão digital", "Normas Brasileiras de Contabilidade - ITG 1001 e ITG 1002 para Pequenas Empresas e Microentidades", "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - NBC TG 25", entre outros. Além disso, alguns desses cursos são gratuitos e são válidos como parte da formação continuada exigida pelo CRCRJ para os profissionais da contabilidade.

No mesmo contexto digital, há várias outras instituições que oferecem cursos gratuitos capazes de enriquecer o conhecimento e a bagagem desse novo profissional. Entre elas estão a Fundação Bradesco, Sebrae, Senai, PUCRS, Escola Conquer, FGV e diversas outras facilmente encontradas por meio de uma busca no Google.

Após completarem a formação acadêmica, os contadores jamais cessam sua busca por conhecimento, visto ser fundamental manter-se constantemente atualizado com a legislação e as normas essenciais para o exercício diário da profissão.

12.3 Projetos de Implementação Profissional

Para atender às questões levantadas durante as pesquisas e visando melhorias, as autoras concluíram, após análise e baseadas em sua experiência, pela implementação de projetos que podem ser benéficos para a instituição de ensino

Projetos como:

- Estabelecer parcerias com empresas locais para proporcionar aos estudantes atividades práticas pertinentes ao cotidiano profissional;
- Organizar eventos, palestras e debates com ex-alunos e empresários locais, integrados às aulas;
- Disponibilizar documentos físicos de práticas contábeis para contato direto dos estudantes;
- Apresentar softwares e ferramentas administrativas usadas no ambiente corporativo;
- Implementar urnas de sugestões, elogios e reclamações para ouvir os alunos e melhorar o ensino;
- Oferecer excursões e visitas técnicas em parceria com empresas ou na administração da instituição

- Ampliar as opções de carreira, fornecendo aos estudantes informações abrangentes sobre o campo;
- Incentivar o compartilhamento de experiências entre os estudantes;
- Integrar provas anteriores do CRC nas atividades de aula e discutir suas resoluções;
- Estimular projetos que desenvolvam habilidades interpessoais e de comunicação entre turmas e cursos, preparando-os para interações no mercado de trabalho;
- Realizar feiras de estágio para captação de currículos e *networking*;
- Criar um portal de divulgação de vagas de emprego, não apenas na região, oferecendo oportunidades acessíveis aos estudantes e interessados.

As autoras acreditam que tais ações podem significativamente enriquecer a formação dos estudantes e prepará-los para os desafios do mercado de trabalho.

13 CONCLUSÃO

Com as mudanças e evolução contínua da profissão contábil ao longo dos anos e sua crescente importância na sociedade, torna-se claro que os profissionais dessa área devem buscar constantemente conhecimento e aprimorar habilidades que transcendam as demandas básicas do campo. As IES desempenham um papel basilar na formação desses profissionais, necessitando estar alinhadas com as exigências e dinâmicas do mercado de trabalho, proporcionando recursos para o desenvolvimento profissional dos estudantes.

Na intenção de identificar quais as dificuldades enfrentadas pelos formados do curso de ciências contábeis do UniFOA ao iniciarem sua carreira profissional na área, e quais as possibilidades para estes egressos, foi desenvolvida e aplicada uma pesquisa por meio de um questionário, que viabilizou a análise dos dados, além da revisão bibliográfica acerca da evolução da profissão contábil e possíveis áreas de atuação alinhadas a práticas para contribuir no processo de empregabilidade, que possibilitaram que os objetivos gerais e específicos do trabalho fossem atingidos.

A análise dos resultados da pesquisa notou-se que a maioria dos participantes pertencia ao grupo feminino, com idades entre 25 e 30 anos. As áreas de atuação mais citadas foram escritórios de contabilidade e indústrias. Quanto à empregabilidade, ressalta-se que o principal desafio enfrentado pelos egressos para ingressar e se destacar no mercado de trabalho reside na falta de experiência prática em rotinas contábeis, na escassez de utilização de sistemas contábeis e tecnologias alinhadas com a formação acadêmica, e na discrepância entre o ambiente de sala de aula e as demandas reais do mercado de trabalho enfrentadas por esses recém-formados.

A partir da revisão bibliográfica, podemos destacar a importância da busca individual dos egressos para sua empregabilidade a fim de garantir seu espaço no mercado de trabalho, a utilização de marketing pessoal, *networking*, educação continuada, investimento em qualificação profissional, desenvolvimento de habilidades e competências desejadas pelo atual mercado de trabalho são imprescindíveis no processo de desenvolvimento profissional. Evidenciamos também a vasta oferta de possibilidades de atuação que o mercado de trabalho contábil oferece a seus profissionais, como por exemplo Analista financeiro, Contador, Auditor, Consultor, Empresário contábil, Perito, Professor, Pesquisador, Escritor, Contador Público, Agente Fiscal de Renda, Autônomo, entre outras possibilidades.

Como propostas de melhorias para atender aos pontos de questionamentos levantados durante as pesquisas sugere-se algumas práticas mais contundentes

que auxiliem na formação do acadêmico ligadas ao cotidiano do contador, como palestras e outros eventos como roda de conversa com egressos e empresários; apresentar *softwares* e ferramentas administrativas presentes em empresas e corporativas; ampliar as oportunidades de estágio e contratação para além da região Sul Fluminense, por meio da ampliação de feiras de estágio e negócios para captação de currículos e *networking*, dentre outras oportunidades descritas neste estudo.

Como sugestão para futuras pesquisas, propõe-se um estudo voltado à empregabilidade dos bacharéis em Ciências Contábeis formados pelo UniFOA após a implementação de atualizações e mudanças na grade curricular do curso. Este estudo busca compreender se as novas políticas internas e as alterações nas metodologias de ensino foram eficazes em reduzir as lacunas e deficiências identificadas no presente trabalho. Essa investigação proporcionará insights valiosos sobre o impacto das reformas educacionais na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho contábil.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline. **Teoria da Contabilidade**. Porto Alegre: SAGAH EDUCAÇÃO S.A., 2017.

AMORIM, Lourival Pereira. **A Evolução Histórica dos Cursos de Contabilidade em Santa Catarina**. 1ª ed. Florianópolis: Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, 1999.

ARAUJO, INALDO DA PAIXAO SANTOS. **INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE**. 3 ed. São Paulo: Saraiva Educação S.A., 2017.

BASSANI, Fernanda Michele. **Soft skills no ensino de graduação em Ciências Contábeis**. 2021.

BASSO, Irani Paulo ; VIEIRA, Euselia Pavaglio; DIDONE, Marcelo Luis. **Contabilidade e Ética Profissional**. Unijuí, 2020.

BRASIL, Antônio Marcos Soares. **Fatores que influenciam o salários dos contadores**. Visão Geral da Profissão Contábil. Disponível em: https://www.researchgate/figure/Figura-1-Visao-Geral-da-Profissao-Contabil_fig1_266492748. Acesso em: 8 jun. 2023.

BRASIL, M. T. B.. **Educação profissional: Um projeto para o desenvolvimento sustentado**. Brasília: SEFOR, 1995.

BRASIL. **Constituição**. LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.. Brasília, DF. Presidência da República, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 20 out. 2023.

BRASIL. **Normativa do Conselho Nacional de Educação da Câmara de Educação Superior**. Resolução CNE/CES 10. Ministério de Educação . MEC, 2004. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_rces1004.pdf?query=Normas%20estaduais. Acesso em: 31 mai. 2023.

BRASIL. **Pesquisa, Formação e Capacitação**. Submeter na Plataforma Brasil projetos de pesquisa envolvendo seres humanos para avaliação ética (CAAE). Governo Federal. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/submeter-na-plataforma-brasil-de-projetos-de-pesquisa-envolvendo-seres-humanos-para-avaliacao-etica>. Acesso em: 8 nov. 2023.

BRITO, Jeferson Silva; SARTURI, Gracieli Nunes. **UM RECORTE DO CENÁRIO DE EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DA REGIÃO NORTE**. Vilhena - RO, 2022. Disponível em: https://ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/3648/1/TCC_Gracieli%20Nunes%20Sarturi_Jeferson%20Silva%20Brito.pdf. Acesso em: 7 dez. 2023.

CAMPOS, K. C. L. *et al.* **Conceito de empregabilidade na visão de alunos de Psicologia**. João Pessoa: III CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE PSICOLOGIA, 2003.

CARDOSO, Ricardo Lopes . **Competências do contador: um estudo empírico**. São Paulo, 2006 Tese - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, 2006. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-03042007-100732/en.php>. Acesso em: 13 out. 2023.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA (UNIFOA) . **Entenda o que é e como funciona um estágio supervisionado**. UniFOA. Volta Redonda, 2019. Disponível em: <https://www.unifoa.edu.br/como-funciona-um-estagio-supervisionado/>. Acesso em: 20 out. 2023.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA . **Ciências Contábeis - Graduação** . Disponível em: <https://www.unifoa.edu.br/graduacao/ciencias-contabeis/>. Acesso em: 8 jun. 2023.

COELHO, Beatriz. **Citação direta**: diferença entre citação curta e citação longa nas normas da ABNT. Blog Mettzer. Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/citacao-direta-curta-longa/>. Acesso em: 10 mai. 2021.

COELHO, Beatriz. **Conclusão de trabalho**: : um guia completo de como fazer em 5 passos. Blog Mettzer. Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/conclusao-de-trabalho/>. Acesso em: 10 mai. 2021.

COELHO, Beatriz. **Introdução**:: aprenda como fazer para seu trabalho acadêmico. Blog Mettzer. Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/introducao-tcc/>. Acesso em: 10 mai. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE . **MANUAL DE PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**. cfc.org. Brasília - DF, 2002. Disponível em: <https://www.cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/03/ManuMicro.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2023.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO DE JANEIRO. **Edital** . Rio de Janeiro: CRCRJ, 2023. Edital. Disponível em: <https://blog-static.infra.grancursosonline.com.br/wp-content/uploads/2023/08/09105906/concurso-crc-rj-edital-publicado.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2023.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. **Origem da Profissão**. CRC RJ . Disponível em: <https://www.crc.org.br/institucional/origem#:~:text=O%20Decreto%2Dlei%209.295%20de,e%20de%20T%C3%A9cnico%20em%20Contabilidade>. Acesso em: 16 jun. 2023.

CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO . **1º CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO VAGAS E A FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA NO CARGO EFETIVO DE AUDITOR DO ESTADO EDITAL Nº 1**. Rio de

Janeiro, 2023. Disponível em:

https://dhg1h5j42swfq.cloudfront/2023/10/20133633/ed_1_cge_rj_23_abertura_final.pdf. Acesso em: 6 nov. 2023.

CONTÁBIL, Rede Jornal. 2022. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br>. Acesso em: 6 dez. 2023.

COSTA, Bárbara Gidzinski; DA COSTA, Simone Alves. **A MUDANÇA NA CARREIRA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL**. Revista UNEMAT de Contabilidade, v. 10, 2021, p. 40-54.

COVAS, Ana Cristina Dias *et al.* **CONTABILIDADE 5.0: O PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE**. ; Entidade: ISVOUGA – Instituto Superior Entre Douro e Vouga. Espirito Santo, 2023. Disponível em: <https://xxencuentro.aeca.es/wp-content/uploads/2022/09/54w2.pdf>. Acesso em: 19 out. 2023.

CRC. Conselho Regional de Contabilidade. NBC PG - 01. NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE, 7 fev. 2019.

CRCRJ. **CRC Conteúdo a Distância**. Rio de Janeiro. Disponível em: https://online.crcsp.org.br/comum/complementares/cursos/auto_estudo.aspx?origem=CRCRJ&modo=limpo. Acesso em: 20 out. 2023.

CÍRICO, Juh; TELLES, Rafael Scuizato; CRISCUOLO, Ana Carolina da Costa. **DEMANDAS CONTEMPORÂNEAS NA EDUCAÇÃO CONTÁBIL: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A ADEQUAÇÃO DAS EMENTAS CURRICULARES DAS DISCIPLINAS DE TECNOLOGIA EM CONTABILIDADE ÀS DEMANDAS DE MERCADO NO BRASIL, ESTADOS UNIDOS E PORTUGA**. Revista Mineira de Contabilidade - CRCMG. Minas Gerais, 2023. 42 p. Disponível em: <https://revista.crcmg.org.br/rmc/article/view/1429/577899>. Acesso em: 19 out. 2023.

DA SILVA, Talita Fernanda . **Fundamentos da Psicologia Positiva**. Saraiva, 2021.

DEZAN, Sandro Lucio. **O Regime Jurídico-Administrativo da Polícia Federal e do Cargo de Delegado de Polícia Federal à Luz da Nova Redação da Lei Nº 9.266/96**. . Revista de Direito de Polícia Judiciária, v. 1, 2017, p. 129-163.

DMITRUK, Hilda Beatriz (Org.). **Cadernos metodológicos: diretrizes da metodologia científica**. 5 ed. Chapecó: Argos, 2001. 123 p.

FAHL, Alessandra Cristina . **As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade**. Cogna Educação. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://cienciasgerenciais.pgsscogna.com.br/rcger/article/download/2709/2573> . Acesso em: 4 mai. 2023.

FONSECA, J. J. S.. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FORTES TECNOLOGIA. **Entenda a importância do networking empresarial na área contábil**. 2021. Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/networking-empresarial/>. Acesso em: 22 out. 2023.

GIL, ANTONIO CARLOS GIL. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7 ed. Barueri [SP]: ATLAS LTDA, 2022. 173 p.

GOLEMAN, Daniel. **Trabalhando com a inteligência emocional**. Objetiva, v. 3, f. 207, 1999. 414 p.

GRUPO DPG. **Marketing Contábil – A Relação entre marketing e contabilidade** : Como investir no crescimento do seu escritório contábil?. Grupodpg. 2019. Disponível em: <https://www.grupodpg.com.br/a-relacao-entre-marketing-e-contabilidade/>. Acesso em: 22 out. 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Cartas aos Estudados de Contabilidade**. 1 ed. São Paulo: Atlas Ltda, 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. Atlas Ltda, 2021.

JARDIM, Fernanda Santana. **O sentido do trabalho na contemporaneidade: um estudo de caso**. 2010.

JORNALCONTABIL. A Extrema Importância Do Contador Para O Brasil. **Jornal Contábil**, 20 Out 2018.

JORNALCONTABIL. **A Extrema Importância Do Contador Para O Brasil**. **Jornal Contábil**. Disponível em: https://www.jornalcontabil.com.br/extrema-importancia-contador-para-sociedade/#goog_rewarded. Acesso em: 8 jun. 2023.

LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godoi. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 5, 2008.

LIRA, Thais Alves; GOMES, Francisco P. C.; MUSIAL, Nayane T. K.. **Habilidades e competências profissionais exigidas dos contadores**: quais os requisitos dos anúncios de emprego?. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, 2021. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3227>. Acesso em: 25 ago. 2023.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da Silva. **Metodologia Científica**. Porto Alegre: SAGAH EDUCAÇÃO S.A., 2018.

MACEDO, Gutemberg B. de. **As Vulnerabilidades De Um Profissional: Como Superá-las e Obter Sucesso em Sua Carreira**. Rio de Janeiro: Starlin Alta Editora, 2021. 121 p. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555202304/epubcfi/6/12\[%3Bvnd.vst.idref%3DAbertura-4\]!/4\[Abertura-4\]/2/118\[table001\]/2/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555202304/epubcfi/6/12[%3Bvnd.vst.idref%3DAbertura-4]!/4[Abertura-4]/2/118[table001]/2/4). Acesso em: 6 nov. 2023.

MACHADO, Lidiane. **O PERFIL PROFISSIONAL DO CONTADOR NA CONTEMPORANEIDADE: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS ANÚNCIOS DE RECRUTAMENTO**. **Revista Valore**. Disponível em: <https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/691/482>. Acesso em: 31 mai. 2023.

MAGALHÃES, M. de O.. **Tecnologia e subjetividade: novas perspectivas sobre o trabalho, a educação e a regulação social**. Aletheia, 1997.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 9 ed. São Paulo: ATLAS LTDA, 2021. 114 p.

MARION, JOSE CARLOS; IUDICIBUS, Sergio de. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. 6 ed. Grupo GEN, f. 144, 2018. 288 p.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 17 ed. São Paulo: ATLAS, f. 251, 2015. 502 p. Disponível em: <https://pt.slideshare/JooPedro477/contabilidade-empresarial-17-edpdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

MATTAR, F. N.. **Pesquisa de marketing**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MELO, PAULO MARCIO DA SILVA *et al.* **Marketing Pessoal e Empregabilidade**: Do Planejamento de Carreira ao Networking. Saraiva Educação S.A., 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517872/pageid/2>. Acesso em: 22 out. 2023.

METTZER. **O melhor editor para trabalhos acadêmicos já feito no mundo**. Mettzer. Florianópolis, 2016. Disponível em: <http://www.mettzer.com/>. Acesso em: 21 ago. 2016.

MORAIS, Roberto Souza de. **O profissional do futuro**: uma visão empreendedora. Editora Manole, v. 3, f. 49, 2013. 98 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452219/pageid/4>. Acesso em: 6 nov. 2023.

MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ. **EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 2**. Goytacazes, 2023. Disponível em: https://d676e6gwpm3ec.cloudfront/concursos/1190/1_472187.pdf. Acesso em: 6 nov. 2023.

NAÍNA, Tumelero. **TCC pronto em apenas 5 passos**: do início à defesa. 2019. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/tcc-pronto/>. Acesso em: 11 mai. 2021.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, Cesar Augusto Tiburcio. **Teoria da contabilidade**. Grupo GEN, 2021.

OLIVAN, Fernando. **Contabilidade pública: tudo que você precisa saber sobre essa área**. Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas. 2023. Disponível em: <https://fenacon.org.br/noticias/contabilidade-publica-tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-essa-area/>. Acesso em: 3 nov. 2023.

OMIE. **Marketing Pessoal para contadores**. OMIE. 2020. Disponível em:

[POTRICH, Tamara. **Marketing na Contabilidade em escritórios contábeis na cidade de Guaporé - RS**. Caxias do Sul, 2021 Trabalho de Conclusão de Curso \(Bacharelado em Ciências Contábeis\) - Universidade de Caxias do Sul. Disponível em:](https://blog.omie.com.br/marketing-pessoal-para-contadores/#:~:text=Estabele%C3%A7a%20uma%20boa%20rede%20de,troque%20informa%C3%A7%C3%B5es%2C%20experi%C3%AAncias%20e%20refer%C3%AAncias. Acesso em: 22 out. 2023.</p></div><div data-bbox=)

<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/9826/TCC%20Tamara%20Potrich.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 22 out. 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. . **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS:: Feevale, 2013.

QUEIROZ, Patrícia Regina. PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL: RELAÇÕES ENTRE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO. **Perspectivas Contemporâneas**, Paraná, 31 Maio 2007.

RIBEIRO, Osni Moura; CAMELLO, Maurílio. **Ética na Contabilidade**. Saraiva Educação S.A., v. 3, 2020.

RICHARDSON,, R. J.. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RIO DE JANEIRO. **Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro**. O Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. CRCRJ. Disponível em: <https://crc.org.br/institucional/OConselho.asp>. Acesso em: 20 out. 2023.

ROCHA, Denner Half Dias. **O CONTADOR EMPREENDEDOR: AÇÕES INICIAIS, DESAFIOS, RISCOS E POSSIBILIDADES**. Acervo Digital UFPR. Paraná, 2012. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/44660/R%20-%20E%20-%20DENNER%20HALF%20DIAS%20ROCHA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 6 nov. 2023.

SANTOS, Antônio dos *et al*. Mercado de trabalho para o profissional de contabilidade: perfil e oferta de vagas na Região Nordeste do Brasil. **Revista Mineira de Contabilidade**, 2015. RMC .

SCARPIN, Maria Aparecida . **Graduandos de Ciências Contábeis e sua carreira profissional**. Revistas de Estudos Contábeis. Londrina, 2011. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/rec/article/view/9398>. Acesso em: 31 mai. 2023.

SCHLINDWEIN, Ant. **O ensino de ciências contábeis nas instituições de ensino superior da Mesorregião do Vale do Itajaí/SC :uma análise das contribuições curriculares da resolução CNE/CES n. 10/2004** . Blumenau, 2007 Trabalho de Conclusão de Curso (Pós graduação dm Ciências Contábeis) - Universidade

Regional de Blumenau – Furb. Disponível em:
https://bu.furb.br/docs/DS/2007/325401_1_1.pdf. Acesso em: 7 dez. 2023.

SERRA, FERNANDO ANTONIO RIBEIRO. **SER EMPREENDEDOR**. Saraiva Educação S.A., v. 3, f. 200, 2017. 400 p.

SERRA, Fernando Ribeiro; SANTOS, João C.; FERREIRA, Manuel P.. **SER EMPREENDEDOR**. Saraiva Educação S.A., 2017. 25 p. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502121966/pageid/39>. Acesso em: 6 nov. 2023.

SOUZA, Renato Antonio de. **Processos de aprendizagem e desenvolvimento de competência**. Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123605/>. Acesso em: 20 out. 2023.

TAVEIRA, Elizandra Maia; MACIEL, Luiz Emilio Santos. **O PERFIL DO CONTADOR DO SÉCULO XXI**. INICEPG. Vale do Paraíba, 2007. Disponível em:
https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2007/trabalhos/sociais/inic/INICG00117_01C.pdf. Acesso em: 20 out. 2023.

TOMAS, Mauro . **Networking eficiente: 5 dicas poderosas para contadores**. LinkedIn. São Paulo, 2016. Disponível em:
<https://www.linkedin.com/pulse/networking-eficiente-5-dicas-poderosas-para-mauro/?originalSubdomain=pt>. Acesso em: 22 out. 2023.

TRUDEAU, Denise . Soft skills x hard skills: por que as habilidades emocionais estão em alta e como dominá-las Leia mais em: <https://forbes.com.br/carreira/2020/01/soft-skills-x-hard-skills-por-que-as-habilidades-emocionais-estao-em-alta-e-como-domina-las/>. **FORBES**. Disponível em: <https://forbes.com.br/carreira/2020/01/soft-skills-x-hard-skills-por-que-as-habilidades-emocionais-estao-em-alta-e-como-domina-las/>. Acesso em: 18 nov. 2023.

UNIFOA. **Pós Graduação**. UniFoa. Volta Redonda. Disponível em:
<https://cursos.unifoa.edu.br/>. Acesso em: 20 out. 2023.

WHITE, Aggie. **Planejamento de Carreira e Networking**. Rio de Janeiro: Senac Rio de Janeiro, 2009. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114191/pageid/4>. Acesso em: 22 out. 2023.

ZANIN, Antonio. **Gestão das propriedades rurais do Oeste de Santa Catarina: as fragilidades da estrutura organizacional e a necessidade do uso de controles contábeis**. Revista Catarinense da Ciência Contábil, v. 13, 2014, p. 9-19.

GLOSSÁRIO

Compliance	É o ato de estar em conformidade com determinadas as leis, normas e regras.
Contabilidade 5.0	A contabilidade 5.0 é um novo conceito de contabilidade que trata do uso de recursos como Big Data, Inteligência Artificial e Análise Preditiva para garantir uma melhoria constante nos processos, além de uma visão mais estratégica sobre os negócios.
Hard Skills	Hard skills são o conjunto de habilidades técnicas adquiridas por meio de formação tradicional e capacitação, como cursos, treinamentos e workshops. As hard skills compõem as competências práticas dos profissionais e ajudam a garantir a execução das funções.
Industria 4.0	A Indústria 4.0 é um conceito que representa a automação industrial e a integração de diferentes tecnologias como inteligência artificial, robótica, internet das coisas e computação em nuvem com o objetivo de promover a digitalização das atividades industriais melhorando os processos e aumentando a produtividade.
Soft Skills	Soft skills são habilidades comportamentais relacionadas a maneira como o profissional lida com o outro e consigo mesmo em diferentes situações. As soft skills, diferentemente das hard skills, são habilidades subjetivas, mais difíceis de serem mensuradas.
Start	Iniciar/começar.

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pesquisa sobre dificuldades de empregabilidade no mercado de trabalho para os alunos de Ciências Contábeis formados pelo UniFOA, coordenadora de projeto Solange Aparecida de Paula, contato através do telefone (24) 3340-8400 e administrada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do UniFOA situado na Av. Dauro Peixoto Aragão, nº 1325, Três Poços, Volta Redonda/ RJ - Cep: 27240-560, contato através do telefone: (24) 3340.8400 – Ramal 8571 e e-mails: cep@foa.org.brno.

Prezado(a), você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada Empregabilidade no mercado de trabalho para os alunos formados em Ciências Contábeis, empreendido pelas alunas Cristiana Ramalho Ribeiro Barbosa, Raiane Ramos Romão Corrêa e Maria Tereza Delfino Luiz , e orientadas pela professora Solange Aparecida de Paula, vinculados a Graduação de Ciências Contábeis do UniFOA, no municípios de Volta Redonda/RJ.

O objetivo principal dessa pesquisa é levantar as possíveis dificuldades enfrentadas pelos formados na Graduação de Ciências Contábeis.

Ela se faz importante para analisar como se materializa e se comporta "a formação e o mercado de trabalho" dos formados pela instituição. Para realizar essa pesquisa, constituímos 12 perguntas abertas e fechadas sobre - Empregabilidade no mercado de trabalho para os alunos formados em Ciências Contábeis, que o tempo médio de resposta é inferior a 15 minutos. Os dados da pesquisa serão compilados, digitalizados, analisados e interpretados de forma quantitativa (com geração de gráficos) e qualitativa (analisando e interpretando as respostas). Tais resultados serão comparados e correlacionados entre si para trazer diversas possibilidades e combinações de cenários aplicados, e servirá como base para o Trabalho de Conclusão de Curso das pesquisadoras, bem como artigos e apresentações em congressos e demais eventos acadêmicos.

O(A) Sr.(a) tem plena liberdade de recusar-se a participar ou retirar o seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Ressalta-se que esta pesquisa não apresenta nenhum tipo de risco à saúde, bem como nenhum dano moral, assim como também garantimos o sigilo absoluto dos dados coletados em que, em nenhuma hipótese, seus dados pessoais sejam divulgados.

Sua colaboração neste estudo é muito importante, mas a decisão em participar deve ser sua, e para qualquer dúvida que surgir durante o preenchimento poderá ser esclarecido diretamente com as responsáveis pela pesquisa.

O benefício esperado com a pesquisa será a compreensão das inter-relações

das dificuldades vividas pelos profissionais contábeis na sua inserção no mercado de trabalho após sua formação, e trazer propostas de melhoria a fim de diminuir essas dificuldades.

Nestes termos, contamos com participação e agradecemos sua colaboração!

APÊNDICE B - PESQUISA DE OPINIÃO: BACHARÉIS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PESQUISA DE OPINIÃO: Empregabilidade no mercado de trabalho para os bacharéis em Ciências Contábeis.

Este questionário foi elaborado pelas alunos do 4º ano da graduação de Ciências Contábeis do UniFOA, e tem como intuito levantar as possíveis dificuldades enfrentadas pelos formados na Graduação de Ciências Contábeis.

Sejam sincero(a) ao responder as perguntas a seguir! Queremos saber a sua opinião. Agradecemos muito a sua colaboração com nossa pesquisa.

1. Qual o seu gênero? *

()Feminino

()Masculino

()Outro(a)

2. Qual a sua faixa etária? *

()18 - 24 anos

()25 - 30 anos

()31 - 40 anos acima de 40 anos

3. Você se formou em Ciências Contábeis pelo UniFOA? *

()Sim

()Não

()Outro: _____

4. Qual foi o ano de sua formação? *

5. Quando você conseguiu seu primeiro emprego na área de formação? *

()enquanto estava na faculdade, como efetivo.

()enquanto estava na faculdade, como estagiário (a).

()logo após sua formação.

()após um anos de sua formação. ainda não trabalho na área. nunca atuei na área de formação.

6. Se atualmente você está empregado no ramo contábil, qual sua área de atuação?

()No escritório de Contabilidade.

()Em uma indústria

- () No setor público
- () De forma autônoma
- () Outro: _____

7. Qual sua função e em qual setor você trabalha atualmente? *

(Ex.: auditor contábil, analista fiscal, assistente administrativo financeiro, auxiliar de recursos humanos, etc...)

8. Durante seu estágio, como você acredita ter desenvolvido suas competências profissionais?

- () auxiliou na aplicação da teoria, de forma prática abordada na faculdade.
- () abriu horizontes acerca da realidade da profissão.
- () Agregou e desenvolveu novas competências.
- () Acredito que não contribuiu para meu desenvolvimento profissional.

9. Você possui o registro do CRC (Conselho Regional de Contabilidade) ativo?

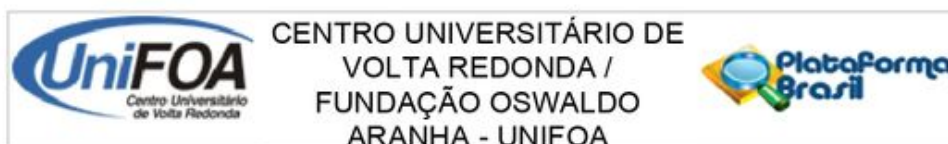
- () Sim, possuo desde quando me formei.
- () Não, nunca realizei a prova.
- () Outro: _____

10. Você acredita que a formação em Ciências Contábeis pelo UniFOA proporcionou as habilidades necessárias para se inserir no mercado de trabalho? Explique sua resposta.

11. Quais são as principais competências ou conhecimentos adicionais que você acredita serem importantes para aumentar a empregabilidade dos profissionais de Ciências Contábeis formados pelo UniFOA?

12. Em sua experiência pessoal ou por conhecimento da área, na sua opinião quais são as principais tendências ou mudanças no mercado de trabalho para os profissionais de Ciências Contábeis?

ANEXO A - APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: EMPREGABILIDADE NO MERCADO DE TRABALHO PARA OS BACHARÉIS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS FORMADOS PELO UNIFOA: DIFICULDADES E POSSIBILIDADES.

Pesquisador: SOLANGE APARECIDA DE PAULA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 74257723.4.0000.5237

Instituição Proponente: FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.414.071

Apresentação do Projeto:

O objetivo deste trabalho é investigar os desafios e possibilidades enfrentados pelos alunos formados em Ciências Contábeis pelo UniFOA, no contexto da empregabilidade. Para isso, será realizada uma pesquisa descritiva, com a utilização de um questionário aplicado a uma amostra de alunos formados em Ciências Contábeis pelo UniFOA.

A pesquisa será realizada entre no mês de setembro de 2023. Os participantes da pesquisa serão alunos formados em Ciências Contábeis pelo

UniFOA que tenham se formado nos últimos 10 anos. O questionário será aplicado online e terá 12 perguntas.

Os resultados da pesquisa serão analisados com o uso de estatística descritiva. A pesquisa será realizada de acordo com os princípios da ética da

pesquisa. Os participantes da pesquisa serão informados sobre os objetivos da pesquisa e seus direitos. Os dados coletados serão tratados de

forma confidencial e não serão usados para fins comerciais.

Endereço: Avenida Dauro Peixoto Aragão, nº 1325
Bairro: Prédio 03, Sala 05 - Bairro Três Poços **CEP:** 27.240-560
UF: RJ **Município:** VOLTA REDONDA
Telefone: (24)3340-8400 **Fax:** (24)3340-8404 **E-mail:** cep@foa.org.br